



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Vitória de Santo Antão – PE

2013



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
DIRETORIA DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

REITORA

Cláudia da Silva Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Edilene Rocha Guimarães

PRÓ-REITORA DE PESQUISA

Anália Keyla Ribeiro

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Roberta Mônica Alves da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Maria José Amaral Moraes

PRÓ-REITORA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. INSTITUCIONAL

André Menezes da Silva

DIRETOR GERAL DO CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Sérgio Paulo Correia D'oleron Barreto

DIRETORA DE ENSINO DO CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Francisca Miranda

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

José Marcos de Oliveira

Docente

José Emilson Macedo Ferreira

Docente

Tiago Juliano Ribeiro Severo

Técnico em Assuntos Educacionais

Daniela da Silva La Cava

Pedagoga

DADOS DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

CNPJ:	107672390000498
Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Vitória de Santo Antão
Nome Fantasia:	IFPE Campus Vitória de Santo Antão
Esfera Admin.:	Federal
Endereço:	Propriedade Terra Preta,s/n - Zona Rural
Cidade/UF/CEP:	Vitória de Santo Antão/PE 55600-000
Telefone:	(81) 3523-1130
E-mail de contato:	direcao@vitoria.ifpe.edu.br
Site da unidade:	http://www.vitoria.ifpe.edu.br

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

HABILITAÇÃO:	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio
Forma de articulação:	Integrada ao Ensino Médio
Eixo tecnológico:	Recursos Naturais
Modalidade:	Presencial
Regime de matrícula:	Matrícula por semestre
Carga horária total:	4060 H/R
Carga horária de formação geral:	2400 H/R
Carga h. de formação profissional:	1480 H/R
Hora-aula:	60 minutos
Período de integralização	Máximo: 6 anos Mínimo: 3 anos
Início do curso:	1º Período/2013
Semanas letivas:	20 semanas
Horário e local do curso:	O curso é ministrado em turno Integral. No período matutino as aulas iniciam às 6h55min até as 11h05min. No período vespertino, iniciam às 12h55min até as 17h05min e são desenvolvidas nas dependências do Campus. Cada turno é composto por até 4 aulas de 60 minutos cada.

SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	2
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	4
SUMÁRIO.....	4
2. APRESENTAÇÃO	6
3. O IFPE.....	7
3.1. O IFPE Campus Vitória de Santo Antão.....	8
4. JUSTIFICATIVA.....	9
4.1. O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional	9
4.2. A Área de Agropecuária	11
5. OBJETIVO GERAL.....	16
5.1. Objetivos Específicos.....	16
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	16
6.1. Campo de atuação.....	17
Propriedades rurais;.....	17
Empresas comerciais;.....	17
Estabelecimentos agroindustriais;.....	17
Empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa;.....	17
Parques e reservas naturais.....	17
7. REQUISITOS DE ACESSO.....	19
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	21
8.2. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO.....	24
8.3 Práticas pedagógicas previstas.....	25
8.4. Prática profissional	25
9. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	26
10. PROCESSO AVALIATIVO	28
11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO	31
12. INFRA-ESTRUTURA.....	31
12.1 Acessibilidade.....	33
12.2. Equipamentos por Laboratórios.....	34
13. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO	36
13.1. Docentes	36
13.2. Relação do apoio técnico e administrativo.....	38
14. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	39
15. REFERÊNCIAS.....	40
16. EMENTÁRIO.....	41
16.1. Ementário das disciplinas do 1º Semestre.....	41
16.2. Ementário das disciplinas do 2º Semestre.....	57
16.1. Ementário das disciplinas do 3º Semestre.....	73
16.1. Ementário das disciplinas do 4º Semestre.....	89
16.1. Ementário das disciplinas do 5º Semestre.....	105
16.1. Ementário das disciplinas do 6º Semestre.....	120
.....	132

2. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFPE Campus Vitória de Santo Antão.

O curso é desenvolvido na forma Integrada, sendo que esse formato se apresenta como um trajeto adequado para a construção conjunta de saberes relacionados a uma área profissional com os saberes próprios da etapa do Ensino Médio.

O Campus Vitória de Santo Antão possui uma trajetória educativa voltada para a oferta de cursos na área agrícola. Desde sua criação, como Escola de Economia Doméstica Rural e posteriormente como Escola Agrotécnica Federal. Agora, usufruindo de suas prerrogativas por integrar o Instituto Federal de Pernambuco, firma-se como ofertante de cursos que atendem um universo amplo de níveis educacionais, desde a formação básica ao Ensino Superior.

Dessa forma, destacamos que o Campus possui sua tradição e identidade na oferta de cursos voltados ao setor primário e tem capacidade técnico-científica e infraestrutura consolidada para oferecer um ensino profissional de qualidade e inserido à realidade regional.

O presente projeto está em consonância com a Organização Acadêmica Institucional do IFPE¹ e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto², e sua construção resgatou as especificidades do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, enfatizando a promoção do desenvolvimento agrícola sustentável, com uma visão também voltada para as inovações tecnológicas na área da recursos naturais.

Assim, com as características acima mencionadas e adotando os princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da indissociabilidade entre as ações de ensino, pesquisa e extensão, apresentamos o presente Projeto Pedagógico (PPC).

1 Organização Acadêmica Institucional do IFPE, disponível em http://reitoria.ifpe.edu.br/userfiles/ORGANIZA%C3%87%C3%83O%20ACAD%C3%8AMICA_dez2010%281%29.pdf

2 PDI do IFPE, disponível em <http://reitoria.ifpe.edu.br/userfiles/file/PDI.pdf>
Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – IFPE Vitória de Santo Antão - 2013

3. O IFPE

A Lei 11.892, publicada em 29/12/2008, criou no âmbito do Ministério da Educação um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica. Este modelo, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados a partir do potencial instalado nos CEFETs, escolas técnicas e agrotécnicas federais e escolas vinculadas às universidades federais, gera e fortalece as condições estruturais necessárias ao desenvolvimento educacional e socioeconômico do Brasil.

Em Pernambuco, o IFPE foi constituído por nove campi, a partir da adesão das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão e a construção dos campi de Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns, que se uniram com as unidades do antigo CEFET-PE de Recife, Ipojuca e Pesqueira.

Nessa perspectiva, o IFPE definiu como missão: *Promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade* (IFPE, PDI, 2009).

O Instituto representa um dispositivo da sociedade, cuja função é contribuir com o desenvolvimento educacional e socioeconômico do conjunto de regiões dispostas no território pernambucano, a partir do conhecimento de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa e da democratização do conhecimento (PDI, 2009, p. 16). Dispõe de um corpo docente, técnico, administrativo e pedagógico qualificado e infraestrutura física que lhe possibilitam oferecer um ensino diferenciado e qualificado para a sociedade pernambucana.

Enfim, configura-se como uma importantíssima ferramenta do governo federal para promover a ascensão social daqueles que, através do conhecimento, buscam uma melhor qualidade de vida por meio de uma formação profissional e inserção no mundo do trabalho de forma crítica e reflexiva sobre sua condição.

3.1. O IFPE Campus Vitória de Santo Antão

O Campus Vitória de Santo Antão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, antiga Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão, foi fundado em 02 de junho de 1954. Está localizado na zona rural da Cidade de Vitória de Santo Antão, na mesorregião mata-centro do Estado de Pernambuco, ocupando uma área de 124 hectares.

São 58 anos de existência, sendo que, da sua fundação até a data atual, o Campus Vitória vem acompanhando as transformações do ensino agrícola no país, passando por inúmeras mudanças, inclusive no que diz respeito à sua denominação e missão, sendo que a mais recente foi o processo de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A lei de criação dos Institutos Federais, define-os como instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Com a nova institucionalidade, as instituições que formaram o IFPE aumentaram sua possibilidade de oferta de cursos, podendo implantar tanto os de nível técnico como novos cursos de nível superior. Então, o Campus Vitória optou por manter seu perfil agrícola, amparado no objetivo de promover a inclusão do homem do campo no processo de educação profissionalizante e na antiga missão de formar profissionais qualificados, competentes e capacitados, com uma visão crítica e responsável, capaz de exercer a cidadania, em sintonia com o mundo do trabalho em constantes transformações, atuando como instituição formadora e como um centro de referência em educação profissional.

Assim, o IFPE - Campus Vitória de Santo Antão direciona seu ensino de acordo com as demandas indicadas pela realidade local, buscando ofertar cursos em diferentes níveis de ensino, contemplando cursos Técnicos Integrados e Subsequentes ao Ensino Médio, Cursos Técnicos na Modalidade de Educação de Jovens de Adultos – PROEJA e cursos Superiores de Licenciatura e Bacharelado. Essa busca pela verticalização do ensino, mantendo

o foco da educação profissional e contribuindo para o desenvolvimento da região ao qual está inserido.

A maior parte dos estudantes da instituição são oriundos de zona rural, seus familiares trabalham no campo, apresentando na maioria dos casos, baixo poder aquisitivo. Segundo o Censo do IBGE DE 2000, a população da região apresenta baixa taxa de crescimento devido ao fluxo migratório em direção aos grandes centros urbanos, onde se acomodam na periferia em habitações precárias e na sua maioria subnormais (PDI, 2009). Dentre os municípios da Mata Sul, Vitória de Santo Antão destaca-se por ser o mais populoso e por apresentar tendência à diversificação de atividades econômicas, com destaque para a fruticultura, o plantio de seringueiras, a pecuária, a indústria de transformação, o comércio varejista e a prestação de serviços.

O IFPE Campus Vitória de Santo Antão surge como uma oportunidade de promover, através da educação e da profissionalização, a ascensão social dessa parcela da população e a todos os demais interessados e por meio de seus cursos visa contribuir para o acesso aos diferentes níveis de ensino e ser um instrumento efetivo de profissionalização e recuperação da cidadania.

4. JUSTIFICATIVA

4.1. O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional

O Projeto Pedagógico do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio está referenciado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) e, mais especificamente, no conjunto de leis, decretos, pareceres, referenciais e diretrizes curriculares que normalizam a Educação Profissional e o Ensino Médio Integrado.

A lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, trouxe as seguintes características para essas novas instituições de ensino:

- oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diversos setores da economia, especialmente no que tange ao desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolvimento da educação profissional e tecnológica como processo educativo intercultural e investigativo de produção e recriação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Promoção da integração e da verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior;
- Compromisso com a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no seu âmbito de atuação;
- Desenvolvimento de ações de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

- Realização e fomento da pesquisa aplicada, da produção de conhecimento do desenvolvimento cultural, da economia solidária, do cooperativismo e do desenvolvimento científico e tecnológico;
- Fomento da produção, do desenvolvimento e da transferência de tecnologias sociais, com atenção especial às tecnologias assistivas e àquelas que visam à criação de estratégias de preservação do meio ambiente;
- Integração com as comunidades locais por meio da participação em grupos, comitês e conselhos municipais e regionais;

A referida lei, indicou que a educação profissional de nível técnico seria ofertada prioritariamente na forma integrada ao Ensino Médio. O Documento base, que reúne concepções e princípios sobre a educação integrada para os Institutos Federais, conceitua que:

A idéia de formação integrada sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. (BRASIL, 2007, p. 41)

Nesse sentido, os Institutos Federais estão comprometidos com a prática da integração curricular, buscando aliar os conhecimentos de cada eixo profissional ofertado com os saberes próprios das áreas e linguagens do Ensino Médio.

O curso Técnico em Agroindústria do IFPE Vitória de Santo Antão insere-se nessa busca, embora reconheça-se que é uma prática pedagógica ainda pouco explorada pelas instituições de ensino da Rede Federal, entretanto,

existem diversas experiências em redes estaduais de educação, as quais precisam servir de exemplo e inspiração para a efetivação das iniciativas integradoras e inovadoras nos Institutos Federais.

4.2. A Área de Agropecuária

O presente curso pertence ao eixo tecnológico *Recursos Naturais*³, uma área que está tendo sua demanda aumentada, devido ao crescimento econômico relacionado à produção agropecuária e ao desenvolvimento sustentável do país.

O número de pessoas residentes na zona urbana em Vitória de Santo Antão cresceu com a transferência da população do campo de seu município e de municípios vizinhos por conta da crise verificada nas últimas décadas no setor sucroalcooleiro e a transferência dos trabalhadores desempregados, propiciando o inchaço da cidade e as significativas carências de serviços e de infraestrutura urbana.

A relativa homogeneidade dos sistemas agrícolas neste município, organizados em torno da cana-de-açúcar e das hortaliças folhosas, vem cedendo lugar a uma lenta, embora persistente, diversificação produtiva, tanto na agricultura quanto nas atividades industriais. Curtumes, indústrias integradoras para o beneficiamento de produtos avícolas, laticínios, aguardente, processamento de pescado, entre outras, são algumas das indústrias presentes na mesorregião onde a cidade esta inserida.

O *Campus* Vitória de Santo Antão recebe estudantes oriundos de vários municípios circunvizinhos, a exemplo de Aliança, Lagoa de Itaenga, Barra de Guabiraba, Saíre, Pombos, Gravata, São Joaquim do Monte, Primavera, Ribeirão, Glória do Goita, Feira Nova, Bezerros, Bonito, Passira, Limoeiro, Escada, entre outros, todos com forte tendência para uma produção agrícola diversificada, que vai desde a cana-de-açúcar, passando pelas olerícolas

3 Disponível em <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>

folhosas, até a banana, a mandioca, a laranja, as leguminosas e flores tropicais e temperadas.

Ressalte-se ainda uma característica da região, que é uma forte tendência para a consolidação da posse de pequenas propriedades, acenando para um cenário de destaque para a agricultura de base familiar, ainda principal fonte de emprego e renda da região. Somando-se a este quadro, observa-se nos últimos anos, sobretudo com a decadência da cultura canavieira, uma tendência para a ampliação das atividades agrícolas. Mas essas atividades tem se caracterizado pelo intensivo uso de defensivos químicos, comprometendo não apenas a saúde dos produtores rurais, mas também dos consumidores e do meio ambiente.

O Campus encontra-se inserido, pois trata-se de uma região que tem uma economia predominantemente agrícola, tendo como base a produção de cana-de-açúcar e produtos derivados, como o açúcar, o álcool, o melaço e a aguardente, e grande produtor e fornecedor de produtos hortifrutigranjeiros, constituindo-se hoje como o “cinturão verde” da Região Metropolitana do Grande Recife.

Além disso, atualmente a cidade de Vitória de Santo Antão e região apresentam uma forte tendência para a diversificação de suas atividades econômicas, com destaque para a fruticultura, o plantio de seringueiras, a pecuária, a indústria de transformação, sobretudo alimentícia, o comércio varejista e a prestação de serviços, sobretudo de assistência técnica, situação que justifica a necessidade de formação profissional de técnicos em agropecuária.

Há décadas o IFPE Campus Vitória de Santo Antão vem contribuindo para a formação de técnicos agropecuários e com as mudanças ocorridas no cenário agropecuário nas últimas décadas, o conhecimento técnico tem sido cada vez mais relevante para a sobrevivência de pequenos e médios produtores rurais.

Essa diversificação de produtos pode ser observada na tabela que apresenta a produção agrícola das lavouras permanentes e temporárias no ano de 2011, conforme consta abaixo:

Produção agrícola das lavouras permanentes e temporárias⁴

Localidade / Produtos agrícolas	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	2011	
			Rendimento médio (kg/ha)	Valor da produção (R\$1.000)
Mata Sul	142.791	-	-	549.565
Abacaxi (mil frutos)	288	7.435	172.000	3.755
Banana	12.560	165.155	213.000	33.678
Batata-doce	149	913	34.400	827
Borracha (latex coagulado)	325	820	13.763	1.583
Café (beneficiado em grão)	45	24	1.600	60
Cana-de-açúcar	119.911	6.946.564	1.336.129	492.693
Castanha-de-caju	10	10	1.000	12
Coco-da-baía (mil frutos)	1.708	20.118	106.244	7.066
Feijão	1.187	568	6.006	626
Laranja	53	167	18.000	167
Limão	184	1.341	31.143	496
Mamão	28	241	51.000	180
Mamona	340	340	3.000	214
Mandioca	2.587	29.645	289.000	6.253
Manga	25	187	23.500	128
Maracujá	187	1.674	153.000	1.423
Milho	3.140	924	5.671	313
Urucum	64	52	2.600	91

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Pesquisa da Pecuária Municipal.

Além dos conhecimentos na área da produção agrícola, o curso abrange saberes relacionados a produção pecuária, sendo que a região da Mata Sul pernambucana possui um diversificado leque de criações, com enfoque para o rebanho bovino (de leite e de corte), de aves e de caprinos. Abaixo encontra-se a tabela completa de rebanhos e de produção de origem animal:

Efetivo dos rebanhos

Localidade	2011										
	Bovino	Caprino	Ovino	Suíno	Asinino	Equino	Muar	Bubalino	Galos, frangas, frangos e pintos	Galinhas	Codornas
Mata Sul	123.345	11.091	13.630	7.775	622	12.349	8.396	5.990	634.273	617.361	53.049

Produção de origem animal

Localidade / Produtos	2011	
	Quantidade	Valor (1.000 R\$)
Mata Sul	-	-
Mel de abelha (kg)	12.097	158
Ovos de galinha (mil dúzias)	11.873	22.772

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Pesquisa da Pecuária Municipal.

Parte significativa dessa produção agropecuária é oriundo da Agricultura Familiar, constituída por pequenos e médios produtores representando a imensa maioria de produtores rurais no Brasil. São cerca de 4,5 milhões de

4 Disponível em: <http://www.bde.pe.gov.br/estruturaogeral/filtroCadernoEstatistico.aspx>

estabelecimentos, dos quais 50% no Nordeste. O segmento detêm 20% das terras e responde por 30% da produção global.

Em alguns produtos básicos da dieta do brasileiro como o feijão, arroz, milho, hortaliças, mandioca e pequenos animais chega a ser responsável por 60% da produção. Em geral, são agricultores com baixo nível de escolaridade e diversificam os produtos cultivados para diluir custos, aumentar a renda e aproveitar as oportunidades de oferta ambiental e disponibilidade de mão-de-obra.

Este segmento tem um papel crucial na economia das pequenas cidades (4.928 municípios têm menos de 50 mil habitantes e destes, mais de quatro mil têm menos de 20 mil habitantes). Estes produtores e seus familiares são responsáveis por inúmeros empregos no comércio e nos serviços prestados nas pequenas cidades. A melhoria de renda deste segmento por meio de sua maior inserção no mercado tem impacto importante no interior do país e por consequência nas grandes metrópoles.⁵ A agricultura familiar ocupa 30,5% da área total dos estabelecimentos rurais, produz 38% do Valor Bruto da Produção (VBP) nacional e ocupa 77% do total de pessoas que trabalham na agricultura.

Saliente-se, também, a multifuncionalidade da agricultura familiar, que além de produzir alimentos e matérias-primas, gera mais de 80% da ocupação no setor rural e favorece o emprego de práticas produtivas ecologicamente mais equilibradas, como a diversificação de cultivos, o menor uso de insumos industriais e a preservação do patrimônio genético (OLALDE)⁶.

Um estudo realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco, sobre as demandas da mancha industrial dos municípios de Glória do Goitá, Pombos e Vitória de Santo Antão⁷ destaca que existe uma demanda na região, com ênfase na produção de alimentos, e aponta como um dos desafios a ser superado a questão da qualificação profissional da mão de obra da região.

⁵ PORTUGAL, A.D. “O Desafio da Agricultura Familiar”. Disponível em <http://www.embrapa.gov.br/noticias/artigos/2002>. Acesso em 08 dez 2012.

⁶ OLALDE, Alicia Ruiz. Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável. Disponível em [http:// www.ceplac.gov.br](http://www.ceplac.gov.br). Acesso 16 nov. 2013.

⁷ Disponível no endereço: <http://200.238.112.23/wp-content/uploads/2013/05/APRESENTA%C3%87%C3%83O-estudo-da-mancha-industrial-em-Vit%C3%B3ria-Pombos-e-Gl%C3%B3ria-de-Goit%C3%A1.pdf>

Portanto, para possibilitar o desenvolvimento econômico desse segmento, é fundamental garantir aos agricultores o acesso à escola, a conclusão e ampliação dos estudos numa perspectiva de formação integral, haja vista que, historicamente crianças, jovens e adultos estiveram (são) alijados do sistema educacional no Brasil.

Destaca-se a necessidade de tratar os saberes voltados para a produção agropecuária de forma atrativa para os jovens, visto que o público ao qual os Institutos Federais atendem no nível do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional possui características peculiares. E muitas vezes o curso realizado junto com o Ensino Médio é a porta de entrada para sua inserção no mundo do trabalho ou para a continuidade de seus estudos.

5. OBJETIVO GERAL

Promover a formação de profissionais de nível médio para atuar na Agropecuária, aptos a atuarem como agentes de mudança no setor produtivo agrícola e zootécnico, com capacidade para desenvolver ações ligadas à agricultura familiar e ao agronegócio, considerando as diferentes fases do processamento de produtos agropecuários.

5.1. Objetivos Específicos

- Planejar, executar e monitorar etapas da produção Agropecuária.
- Desenvolver o pensamento lógico, criativo e a capacidade de análise crítica de determinada situação estabelecendo comparações capazes de orientar na tomada de decisões.
- Ser um agente atuante nas atividades de preservação, prevenção e recuperação do meio ambiente.
- Construir competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo;;

- Compreender dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos cognitivos e produtivos, relacionando a teoria com a prática, nas diversas áreas do saber do seu campo de atuação;

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Curso de Técnico de Nível Médio em Agropecuária pertence ao eixo tecnológico de Recursos Naturais, com base no Art. 36 da Lei 9.394/96, Resolução nº 04/99, Decreto 5.154/2004, Resolução CNE/CEB nº 01 /2005 e Resolução nº 03/2008.

O Técnico em Agropecuária é o profissional de nível médio que atende às necessidades de empresas públicas ou privadas que prestam serviços em produção agropecuária, auxiliando na tomada de decisões e na proposição de soluções relativas às questões agrícolas e zootécnicas e tecnologias produtivas.

6.1. Campo de atuação

- Propriedades rurais;
- Empresas comerciais;
- Estabelecimentos agroindustriais;
- Empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa;
- Parques e reservas naturais.

6.2. Competências

Ao final do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Nível Médio, espera-se que o egresso tenha adquirido de maneira global, saberes e

competências relacionados tanto à etapa do Nível Médio quanto à sua formação técnica profissional.

Em relação as competências relacionadas ao Ensino Médio o egresso deverá ser capaz de:

- Valorizar a investigação científica compatível com a sua formação técnica de nível médio;
- Atuar com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Aplicar os conceitos da cidadania no exercício de direitos e deveres do âmbito profissional;

Em relação as competências relacionadas da Agropecuária o egresso deverá ser capaz de:

- Analisar a situação técnica, econômica e social da região, identificando as atividades peculiares da área a serem implementadas;
- Organizar e monitorar: a exploração e manejo do solo de acordo com suas características, as alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais, a propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação, a obtenção e o preparo da produção animal, o processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria prima e dos produtos agroindustriais, os programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
- Identificar os processos simbióticos, de absorção, de translocação e os efeitos alelopáticos entre solo e planta, planejando ações referentes aos tratamentos das culturas;
- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas invasoras, prescrevendo o receituário agrônomo;
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita;

- Identificar famílias de organismos e microorganismos relacionados à área, diferenciando os benéficos dos maléficos;
- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção agroindustrial, de Produtos de Origem Vegetal e Animal;
- Implantar e gerenciar o controle de qualidade na produção agrícola e zootécnica;
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para a distribuição e a comercialização de produtos agropecuários;
- Identificar e aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão do empreendimento Agropecuário e Agroindustrial;
- Elaborar relatórios e projetos topográficos;
- Elaborar projetos de instalações rurais e de irrigação e drenagem;
- Elaborar projetos Agropecuários e Agroindustriais de incorporação de novas tecnologias e de crédito rural;
- Fazer uso eficiente de pastagens e forrageiras, bem como selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas nessas culturas;
- Aplicar métodos e programas de reprodução animal e de melhoramento genético;
- Elaborar relatórios e laudos e executar recomendações técnicas;

7. REQUISITOS DE ACESSO

De acordo com a legislação em vigor e a Organização Acadêmica do IFPE, para ingresso no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental ou Equivalente e a admissão ocorrerá através de:

a) exame de seleção aberto a candidatos, onde os classificados serão matriculados compulsoriamente em todos os componentes curriculares do primeiro período;

b) transferência de estudantes oriundos de outras instituições de ensino da Rede Pública Federal, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei específica.

O processo seletivo será anual e regulamentado através de edital próprio com indicação dos requisitos, condições e sistemática de processo, documentação exigida, além do número de vagas oferecidas, por entrada e turno.

7.1. Permanência e Êxito

O IFPE Campus Vitória de Santo Antão possui um conjunto de políticas de assistência estudantil, referenciadas em âmbito nacional pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Visando atender aos estudantes de todos os níveis do IFPE, a instituição definiu sua Política de Assistência Estudantil como mais um dos instrumentos a serem desenvolvidos junto aos discentes, visando:

- assegurar o caráter público e gratuito da Instituição, trabalhar a inclusão educacional e social, pautada na igualdade de condições, para acesso e permanência com êxito do estudante no seu percurso educacional;
- atender ao educando, respeitando aspectos socioeconômicos, culturais, étnicos e ambientais;
- trabalhar a convivência, com base no respeito e na solidariedade, observando preceitos éticos;
- preparar o estudante para intervir de forma consciente, crítica e criativa na sociedade, respeitando as diversidades culturais, as diferenças individuais e coletivas, como agente de formação e de transformação dessa mesma sociedade;
- vincular a educação ao trabalho e às práticas sociais;
- desenvolver a educação como pleno desenvolvimento da pessoa para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Nesse sentido, para atender aos estudantes dos Cursos Técnicos - incluindo o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – o Campus possui políticas que oferecem assistência nas áreas de Moradia Estudantil, Alimentação e Transporte.

O Campus tem uma casa de estudantes, com capacidade para 180 internos, atendendo prioritariamente os estudantes dos cursos Integrados, que comprovem situação de vulnerabilidade social e não residam na zona urbana de Vitória de Santo Antão. Os estudantes que adquirem o direito de “Internato” ficam residindo na própria instituição de segunda a sexta-feira durante os períodos letivos. É uma forma de minimizar a questão da distância e possibilitar que estudantes de localidades rurais e distantes do Campus Vitória possam estudar.

O Campus possui um refeitório, que serve três refeições diárias durante os dias letivos para os estudantes internos e também atende os estudantes que não residem no Campus, os quais podem almoçar no Refeitório.

Também existe desde 2010 a possibilidade do aluno solicitar auxílio para despesas com transporte, participando de edital próprio para esse fim. O Campus disponibiliza veículos (ônibus) para realizar o transporte do Campus até o centro da cidade de Vitória de Santo Antão, diariamente no início e fim de cada turno escolar, visando melhorar o acesso dos estudantes ao campus.

No intuito de auxiliar os estudantes a obterem êxito no processo de aprendizagem e superar eventuais dificuldades nesse processo, o Campus possui profissionais (Pedagogos, Psicólogos e Assistentes Sociais) que atuam para minimizar essas dificuldades e orientar os estudantes quanto a posturas pessoais positivas no percurso escolar. A cada ano também é lançado um Programa de Monitoria, com o objetivo de ampliar os espaços de aprendizagem, a melhoria da qualidade do ensino e ao desenvolvimento da autonomia e formação integral dos estudantes.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A educação profissional será oferecida a quem tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o(a) discente a uma habilitação profissional técnica de nível médio que também lhe dará direito à continuidade de estudos na educação superior, contando com matrícula única no IFPE Campus Vitória de Santo Antão.

O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e formação técnica e científica requer como fundamento uma concepção de ensino que privilegie o (re) conhecimento da realidade, a análise reflexiva sobre essa realidade para, a partir daí, agir para transformá-la ou pelo menos indicar caminho para superação das dificuldades. Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação em termos de saber acadêmico em si mesmo, mas que também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o Mundo e o Lugar onde vive como realidades inseparáveis.

Além disso, intencionalidade e a direção do processo formativo não podem prescindir de uma práxis pedagógica alicerçada no diálogo e numa metodologia orientada para abordagens teóricas e práticas, capaz de promover uma aprendizagem significativa, contribuindo efetivamente para a construção de saberes necessários aos profissionais em formação.

Tendo em vista essas premissas, o currículo foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o participante a vivenciar o processo de ação-reflexão-ação, a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade. Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade e flexibilidade.

8.1. Estrutura Curricular

A organização curricular do Curso de Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio tem como base legal as orientações da Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, as exigências do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (edição 2012) e as normas contidas na LDB 9394/96.

A organização do curso está estruturada da seguinte forma:

- O curso apresenta uma Matriz Curricular por componente curricular, e será vivenciada em 06 semestres, com previsão de integralização para três anos;
- Os componentes curriculares contemplam conhecimentos de bases científicas, humanas e tecnológicas que permitem uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, dos conhecimentos científicos e da formação específica de Recursos Naturais (agropecuária);
- O curso apresenta uma carga horária de 3.800 horas relógio de aula, distribuídos em 06 semestres, acrescidos de 180 horas de prática profissional, a ser realizada nas formas previstas nesse Projeto Pedagógico.
- O percurso curricular é dividido em 6 (seis) semestres, com uma carga-horária total de 3800 horas de aula relógio, sendo 2400 destinadas para a formação básica e 1400 horas destinadas à formação técnica (incluindo disciplinas da parte diversificada da formação geral).

8.2. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

TURNO: INTEGRAL - HORA AULA: 60 MINUTOS - SEMANAS LETIVAS: 20 POR SEMESTRE

ÁREAS	DISCIPLINAS	Semestre/Aulas por semana						C.H. Relógio
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	3	3	3	3	4	4	400
	Artes	2	1	-	-	-	-	60
	Educação Física	2	2	2	2	1	1	200
	Inglês (<i>Opcional</i>)	1	1	1	1	-	-	-
	Espanhol	1	1	1	1	1	2	140
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	1	1	2	2	2	2	200
	Geografia	2	2	2	1	1	2	200
	Filosofia	1	1	1	1	1	1	120
	Sociologia	1	1	1	1	1	1	120
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	1	2	2	2	2	1	200
	Física	1	2	1	2	2	2	200
	Biologia	1	1	2	2	2	2	200
Matemática e suas tecnologias	Matemática	3	3	3	3	3	3	360
Sub-total (aulas semanais e CH)		20	20	20	20	20	19	2400
Formação Profissional	Agroecologia				2			40
	Introdução à Agricultura	2						40
	Avicultura	4						80
	Apicultura		2					40
	Aquicultura		2					40
	Indústrias Rurais I				2			40
	Indústrias Rurais II					2		40
	Horticultura (Olericultura e Floricultura)		6					120
	Caprinocultura				4			80
	Suinocultura			4				80
	Desenho e Topografia				4			80
	Irrigação e Drenagem					3		60
	Mecanização Agrícola			2				40
	Legislação Ambiental						1	20
	Construções Rurais			2				40
	Administração Rural						3	60
	Culturas Anuais			4				80
	Bovinocultura de Leite					4		80
	Bovinocultura de Corte						4	80
	Plantas Forrageiras			2				40
Fruticultura				2			40	
Silvicultura					2		40	
Extensão Rural						2	40	
Parte Diversificada	Informática	2						40
	Informática Aplicada*		2					40
	Segurança do Trabalho	3						60
	Empreendedorismo						2	40
Sub-total (aulas Semanais e CH)		11	12	16	14	11	12	1480
PRÁTICA PROFISSIONAL								180
C.H. TOTAL DO CURSO (em hora relógio)								4060

Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – IFPE Vitória de Santo Antão - 2013

8.3 Práticas pedagógicas previstas

O desenvolvimento das práticas pedagógicas do curso serão realizadas de acordo com a Organização Acadêmica do IFPE, podendo envolver:

- Projetos pedagógicos, na perspectiva da Pedagogia de Projetos como procedimento metodológico compatível com uma prática formativa, contínua e processual, na sua forma de instigar seus sujeitos a procederem com investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes das situações-problema propostas e encaminhadas.
- Aulas teóricas com utilização de projetor multimídia, vídeos, etc.
- Visando a apresentação do assunto (problematização) a ser trabalhada e posterior discussão e troca de experiências;
- Aulas práticas em laboratório e instalações industriais;
- Seminários;
- Pesquisas;
- Visitas técnicas a empresas e indústrias da região;
- Palestras, oficinas, eventos com profissionais da área.

8.4. Prática profissional

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios de equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (conciliar a teoria com a prática profissional) e acompanhamento total ao estudante (orientador em todo o período de sua realização).

Assim, no próprio ambiente escolar, a partir do ingresso dos estudantes, nos laboratórios e em salas- ambiente podem ser realizadas práticas orientadas e supervisionadas, podendo abranger atividades tais como estudos de caso, conhecimento do mercado e empresas, pesquisas individuais e em

equipe e projetos, entre outras atividades que o(s) professor(res) julgar(em) adequadas. Desse modo, importa que tais estratégias sejam intencionalmente planejadas, executadas e avaliadas, constando no Plano de Trabalho do Professor.

Conforme o artigo 103 da Organização Acadêmica do IFPE, a prática profissional, de acordo com a LDB 9.394/96, com Parecer CNE/CEB nº 16/1999 e o art. 07 da Resolução CNE/CEB nº 04/99 e com a Resolução CNE nº 01/04, Lei nº 11.788/08, é essencial, constitui e organiza a Educação, incluindo, quando necessário, o estágio supervisionado para estudantes do Ensino Superior e do Ensino Profissional, podendo ser desenvolvido em qualquer empresa, seja de direito público ou privado, inclusive no IFPE.

A prática profissional para os Cursos Técnicos poderá ser desenvolvida por meio de estudos de caso, pesquisas individuais ou coletivas, projetos específicos, prática em laboratório, atividades de monitoria e estágio supervisionado, conforme expresso no Projeto Pedagógico do Curso.

9. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios estão dispostos no Artigo 82 da Organização Acadêmica do IFPE, definindo que as competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive no mundo do trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento, certificação e diplomação para efeito de prosseguimento ou conclusão de estudos, sendo instituída, para essa finalidade, uma Comissão indicada pelo Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) do Campus.

O reconhecimento das competências profissionais, adquiridas fora do ambiente escolar, estará sujeito à existência de vínculo com o IFPE e dar-se-á por avaliação teórica e/ou prática, a ser conduzida pelo Departamento Acadêmico ou instância equivalente e Coordenação de cada curso.

Os estudantes do IFPE que tenham realizado, no trabalho e fora dele, cursos e programas de treinamentos e desenvolvimento pessoal, compatíveis

com o perfil de conclusão do curso pretendido, poderão requerer avaliação por competência, desde que comprovem, através de documentos (históricos, certificações, declarações e atividades profissionais registradas), ter adquirido as competências profissionais correspondentes à certificação pretendida.

Considerando a modalidade de ensino integrado e a proposta apresentada o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores poderão ser consideradas, se o grupo de professores avaliarem que sejam significativas e estejam de acordo com a formação proposta. Esta situação deverá ser devidamente documentada em instrumento próprio.

Entendendo que os estudantes jovens e adultos possuem diferentes níveis e estágios de conhecimento e desenvolvimento será ofertado projetos de aproveitamento das potencialidades ou de reforço escolar.

As competências anteriormente desenvolvidas pelos estudantes, questão relacionadas com o perfil de conclusão do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados no curso, os conhecimentos e experiências desenvolvidos:

- Em componentes curriculares cursados em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;
- Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do estudante e posterior avaliação através de banca examinadora conforme regulamentação própria.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da coordenação de curso que deverá nomear uma comissão de especialistas da área para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências indicando se necessário a documentação comprobatória desses conhecimentos e habilidades desenvolvidos

anteriormente e as estratégias adotadas para avaliação e dos resultados obtidos pelo estudante.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do período letivo em tempo hábil para o deferimento pelo Departamento de Desenvolvimento Educacional e a devida análise e parecer da comissão nomeada para este fim, com indicação de eventuais complementações.

10. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação ocorrerá como parte do processo de ensino e aprendizagem, numa perspectiva processual e contínua, que busca a (re)construção do conhecimento coerente com a formação integral dos sujeitos, por meio de um processo interativo, considerando o estudante como ser criativo, autônomo, participativo e reflexivo, tornando-o capaz de transformações significativas na realidade.

O sistema de avaliação do presente curso deverá estar em consonância com as normatizações da Organização Acadêmica do IFPE, tendo validade suas orientações quanto a frequência escolar, notas, médias e número de dependências no que diz respeito aos cursos integrados desta instituição.

Nessa perspectiva, o professor deverá utilizar instrumentos diversificados que lhe possibilitem observar e registrar o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas e tomar decisões participativas. Isto significa, uma avaliação sistemática, mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos produzidos e reorganizados pelos estudantes. Assim, a avaliação far-se-á por meio:

- Oral: apresentação de seminários, pesquisas, participação nos debates e questionamentos nas aulas teórico - práticas e visitas técnicas.
- Escrita: testes, relatórios, projetos e exercícios individuais e em grupo.
- Prática: desempenho de atividades de manejo em aulas práticas no local de trabalho.

- Comportamental: evolução do estudante quanto ao perfil de comportamento considerado ideal para o desempenho profissional.

Convém lembrar que esses instrumentos de avaliação são considerados ideais para a formação por resultar da combinação de conhecimentos (saber), habilidades (fazer) e comportamentos (ser). No entanto, não significa que a observação do professor e os instrumentos de avaliação serão todos contemplados, uma vez que há limitações nesse processo, devendo centrar esforços em itens que contribuam para um melhor aproveitamento, buscando sempre definir, redefinir novas metas, prioridades e reajustes no plano escolar, tarefas e atividades pedagógicas, matérias de apoio e metodologia de ensino.

Portanto, pretende-se um processo de avaliação que não reproduza as exclusões e fracassos já vivenciados pelo educando ao longo de sua vida escolar. É fundamental pensar a avaliação como um modelo de ensino que ratifica a auto-estima, e reafirme essa política de educação inclusiva e ratificadora da oferta da educação com qualidade para jovens e adultos.

A aprendizagem enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo, não é apenas um processo solitário de absorção de conteúdos, mas principalmente um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social. A avaliação da aprendizagem como prática mediadora, deve possibilitar um acompanhamento contínuo e sistemático do processo de ensino-aprendizagem do estudante, acompanhado da prática pedagógica que o professor deve empreender para que o estudante supere as dificuldades encontradas.

Dessa forma, a avaliação é concebida como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados desse mesmo processo.

Nessa perspectiva, é importante que as práticas avaliativas considerem tanto o processo que o estudante desenvolve ao aprender como o resultado alcançado. A avaliação do rendimento escolar do IFPE – Campus Vitória de Santo Antão será desenvolvida conforme preconiza a Art. 24 da LBD nº 9394/96 e também os seguintes critérios da Organização Acadêmica do IFPE:

- A avaliação será contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- A partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelos estudantes, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como: projetos, trabalhos em grupo, relatórios, desenvolvimento de práticas, pesquisas, seminários, participação em congressos, testes, exercícios, debates, trabalhos orais, visitas técnicas, etc;
- A evolução da aprendizagem do estudante será registrada em diários de classe específico, onde será registrada a trajetória de aproveitamento e evolução do estudante;
- Durante o semestre letivo ou período será realizado no mínimo duas atividades avaliativas de 0 a 10, caso o estudante não tenha alcançado média 6,0 (seis) será submetido ao exame final;
- O rendimento escolar será expresso numa escala numérica de 0 (zero) a 10(dez);
- A média será calculada no final do semestre utilizando-se a fórmula $MF = \frac{MAR + NF}{2} > \text{ou} = 6,0$, onde: NF = nota final; MF = média final; MAR = médias das avaliações realizadas, conforme organização didática seção IV, artigo 94.
- A média será 6,0 para cada disciplina vivenciada no semestre.
- A avaliação será diagnóstica e contínua, durante todo o processo do ensino aprendizagem do curso. A cada avaliação será realizada recuperação paralela, quando necessário, através de aula de revisão e reavaliação.
- No término do semestre letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular para ter aprovação total no semestre;
- O estudante poderá dar continuidade ao curso no semestre seguinte mesmo ficando reprovado em até 03 (três) componentes curriculares que não sejam pré-requisitos.

11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação do curso terá como foco a qualidade do ensino e a adequação do curso às mudanças ocorridas na sociedade, principalmente, o que no que diz respeito a área da Comunicação e Informação.

A avaliação do presente curso se dará por meio de acompanhamento periódico do Projeto Pedagógico. Fará parte das análises de acompanhamento, a socialização de situações específicas discutidas nos Conselhos de Classe, as atividades e instrumentos de diagnósticos com os estudantes a partir de seu ingresso no curso. Esta avaliação possibilitará, por comparação entre as diferentes avaliações, a verificação da obtenção de novas habilidades por parte do estudante.

Desta maneira, avaliar o curso pressupõe verificar até que ponto e em que medida este processo está, de fato, ocorrendo, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo vista como um instrumento útil para a tomada de decisões, no sentido de correção ou confirmação de rumos e assim, contribuir para o auto-conhecimento da organização, fornecendo subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos e assim, obter melhorias no processo de ensino.

12. INFRA-ESTRUTURA

A infraestrutura do Campus Vitória de Santo Antão atende plenamente as atividades didáticas e técnicas para o Curso Técnico em Agropecuária. Os ambientes, entre salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório, entre outros, estão especificados a seguir:

Ambiente Didático-pedagógicos	Quant.
salas de aula com recursos multimídia;	18
auditório com capacidade para 250 espectadores;	1
Laboratório equipado para análises de solos medindo 110m ² ;	1
Laboratório equipado para análise físico-química dos alimentos, com dimensões de 39,0m x 24,0m;	1
Laboratório equipado para análises microbiológicas dos alimentos, com dimensões de 40,0 m x 24,0m;	1
Biblioteca, com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico e de multimídia. Quanto ao acervo da biblioteca na área da Recursos Naturais, este será atualizado com no mínimo cinco exemplares de cada uma das referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do Curso;	1
Laboratório de informática com 25 computadores, software e projetor multimídia;	1
Infraestrutura administrativa de secretarias e apoio ao estudante;	1
Laboratório de desenho e topografia com pranchetas, mesas e equipamentos diversos para desenho e levantamento topográfico;	1
Sala ambiente para aulas e atividades práticas de irrigação e drenagem, com diversos equipamentos de uso nessa disciplina;	1
Sala ambiente devidamente equipada para aulas e atividades práticas de mecanização, com diversos implementos agrícolas;	1
Sala ambiente para reprodução, propagação e tratamento de plantas e flores tropicais e ornamentais;	1
Salas ambientes para aulas teóricas e práticas na área de agricultura, com equipamentos apropriados para as atividades práticas;	3
Área aberta de 01ha e outra protegida com estufas destinadas à produção de mudas de espécies vegetais;	1
Campo aberto e protegido destinado à produção de várias espécies e culturas vegetais: hortaliças, leguminosas, frutíferas;	1
Área de reserva da mata atlântica com 80ha, destinada às atividades agrícolas e de preservação ambiental;	1

12.1 Acessibilidade

A NBR 9050/2004 define como deficiência a “redução, limitação ou inexistência das condições de percepção das características do ambiente ou de mobilidade e de utilização de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos, em caráter temporário ou permanente” e caracteriza pessoas com mobilidade reduzida aquelas com deficiência, os idosos, obesos e gestantes. Esse mesmo instrumento legal considera “acessível” o espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa, inclusive aquelas com mobilidade reduzida. Relembramos, também, o conceito de acessibilidade como “Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização, com segurança e autonomia, de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos (ABNT, 2000, p. 2).

O Campus, de uma maneira geral, passa por um processo de adaptação para o acolhimento e manutenção dos estudantes com deficiência física, o que pode ser evidenciado com a construção de rampas e outros meios de acessibilidade. É relevante trazer à tona os conceitos de “adaptação” e “adequação”, já que ambas têm como objetivo tornar algo acessível; porém, na adaptação, as características originais são modificadas, ao passo que na adequação as características são originalmente planejadas com vistas à acessibilidade. Assim, uma escola é considerada adequada quando construída de forma a ser acessível, e adaptada quando passa por reformas para se tornar acessível, o que é o caso do Campus Vitória de Santo Antão do Instituto Federal de Pernambuco, que apresenta os seguintes aspectos:

- Sobre as condições de acesso ao interior do prédio principal, destacamos a existência de escadas e rampas. Mas, como evidenciado, o acesso por rampa está disponibilizado no prédio principal, avaliado por ser uma área de maior circulação;
- As salas de aula possuem portas de vai-e-vem, algumas dotadas de visor, mas não possuem ainda trilhos rebaixados;
- Quanto à sinalização, há o “símbolo internacional de acesso”, responsável pela indicação de acessibilidade das edificações, do mobiliário, dos espaços e dos equipamentos urbanos nos banheiros adaptados no prédio principal;

- Existem banheiros adaptados no prédio principal do Campus.

A “Sessão 7” da NBR 9050 (ABNT, 2000, p. 64-79) refere-se detalhadamente aos “sanitários e vestiários”, desde o seu dimensionamento geral até o posicionamento de equipamentos auxiliares, como cabides e espelhos. Portanto há no Campus banheiro adaptado dentro dos parâmetros da NBR 9050. Ainda de acordo com a NBR 9050, “todos os elementos do mobiliário urbano da edificação, como bebedouros, guichês e balcões de atendimento, bancos de alvenaria, entre outros, devem ser acessíveis, conforme seção 9” (ABNT, 2000, p. 87). O Campus está providenciando a adaptação a todas essas exigências legais.

12.2. Equipamentos por Laboratórios

Equipamentos do Laboratório de Análise de Solos	Quantidade
Agitador Eletromagnético para Análises Granulométricas	1
Agitador Horizontal (para Erlenmeyers)	1
Agitador Magnético	1
Balança Analítica	3
Banho-Maria (para Erlenmeyers)	1
Bureta Automática	1
Capela Móvel	1
Condutímetro Portátil	2
Deionizador	1
Dessecador	3
Destilador	1
Estufa	2
Fotocolorímetro	1
Fotocolorímetro Portátil	1
Fotômetro de Chama + Compressor	1
Homogeneizador	2
Lavador de Pipetas	1
pHmetro	1
pHmetro Portátil	1
Placa Aquecedora	1

Turbidímetro Portátil	1
-----------------------	---

Equipamentos de Análises Físico-Químicas dos Alimentos	Quantidade
Agitador Magnético	1
Analizador de Qualidade do Leite	1
Aparelho de Análise de Açúcares	1
Aparelho de Extração de Óleo	1
Balança Analítica	2
Batedeira de Extração de Gorduras	1
Bloco Digestor	1
Capela	1
Centrífuga	1
Colorímetro Fotométrico	1
Dessecador	3
Destilador	1
Destilador de Nitrogênio	1
Digestor para Determinação de Fibras	1
Espectrofotômetro	1
Estabilizador	1
Estufa	1
Evaporador Rotativo	1
Forno Mufla	1
Fotômetro de Chama	2
Homogeneizador	1
Lavador de Pipetas	1
Manta Aquecedora	2
pHmetro	2
Placa Aquecedora	1
Refratômetro Portátil	1
Sistema de Determinação de Fibra Bruta	1
Viscosímetro	1
Equipamentos do Laboratório de Análises Microbiológicas dos Alimentos	Quantidade
Agitador Magnético	1

Autoclave Horizontal	1
Autoclave Vertical	1
Balança Analítica	2
Banho-Maria	2
Centrífuga	2
Contador de Colônias	2
Estufa	2
Estufa Incubadora - B.O.D.	1
Lavador de Pipetas	1
Microscópio	5
Termômetro Digital	1
Vortex (Homogeinizador para Tubos de Ensaio)	1

13. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ENVOLVIDO NO CURSO

13.1. Docentes

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO
Adonis Queiroz Mendes	Mestrado em agronomia
Albaneyde Leite Lopes	Doutorado em Fitopatologia
Alberto Brito Araújo	Licenciado em Matemática
Alexsandra Karla de Melo Oliveira	Especialização em Linguística aplicada ao Ens. Português
Aguinalda Alves Teixeira Filha	Mestrado em Ensino Das Ciências
Ana Patrícia Tavares Falcão	Doutorado em Nutrição
Antonio Luiz Cordeiro Da Silva	Mestrado em Produção animal Na Área de Forragicultura
Assis Leão Da Silva	Mestrado em Educação
Brigida Lima Candeia	Mestrado em Zootecnia
Carmem Valéria de A. Cavalcanti	Mestrado em Zootecnia
Charles Teruhiko Turuda	Mestrado
Cláudio Henrique alves Perdigão	Mestre em Ciências
Clécio Gomes Dos Santos	Mestrado em Química
Christianne Torres de Paiva	Doutorado em Geociências

Daricson Caldas de araujo	Mestrado em Educação
Diego Fernandes Da Silva Santos	Especialização em Segurança em Redes e Sistemas
Deneil José Laranjeira	Licenciatura em Música
Edísio Raimundo Da Silva	Doutorado em Ciências Biológicas
Eberson Pessoa Ribeiro	Mestrado em Gestão do desenvolvimento Local Sustentável
Elias Inácio Da Silva	Mestrado em Fitossanidade
Elias Dos Santos Silva	Mestrado em Administração
Eduardo Francisco dos Santos	Mestrado em Controle de Qualidade de alimentos
Evandro da Fonseca Costa	Mestrado em Filosofia
Fernando Luiz Nunes de Oliveira	Doutorado em Agronomia
Francisco de Assis M. Santos	Mestrado em Patologia
Geiza alves de Azeredo	Doutorado em Nutrição
Guilherme Lyra amorim	Doutorado em Zootecnia
Hosana Maria de Lima	Especialização em Matematica
Iunaly Sumaia da Costa Ataíde	Especialização
Ivalda de Albuquerque Lima	Doutorado em Zootecnia
Jerônimo Andrade da Nóbrega	Mestrado em Irrigação E Drenagem
João Pereira da Silva	Mestrado em Ciências - Educação agrícola
José Carlos da Costa	Mestrado
José Edmilson C. Rodrigues	Mestrado em Tecnologia ambiental
José emilson Macedo Ferreira	Doutorado
José Marcos Freitas de Oliveira	Mestrado
José Ricardo Oliveira	Mestrado em Recursos Pesqueiros E aquicultura
Josiel Francisco Da Silva	Especialização em Toxicologia animal E em Informática Educativa
Julia de Figueiredo Cresência	Mestrado
Keyla Maria Santana Da Silva	Especialização em Educação Especial
Kilma da Silva Lima	Mestrado em Ensino Das Ciências
Lisa de Lisieux Dantas da Silva	Mestrado em Educação
Lucas Vieira do Amaral	Especialização em Educação Física Escolar
Luiz Carlos Alves de Souza	Mestrado em Ciências
Luis Rodrigo D'andrada Bezerra	Mestre em Matemática
Magna Do Carmo Silva Cruz	Mestrado em Educação
Manoel de Souza Bispo	Mestrado Doenças Parasitarias Dos animais Domésticos
Maria Alcilene A. Dantas da Silva	Mestrado em Ciência e Tecnologia de alimentos
Marismênia de S. Campos	Doutorado

Moura	
Marta Xavier de Carvalho	Mestrado em Produção animal
Mauro de Souza Leão França	Especialização em Pedagogia: Gestão E Planejamento Educacional
Nieldy Miguel da Silva	Mestrado em Ciências - Educação agrícola
Nélio Jose Lira Pereira	Especialização em defensivos agrícolas E Pragas Das Plantas, Mecanização agrícola.
Nélio Jose Lira Pereira	Especialização em defensivos agrícolas E Pragas Das Plantas, Mecanização agrícola.
Otávio Pereira dos Santos Júnior	Especialização em Formação de Educadores
Paula Guimaraes Lago Pinheiro	Mestrado Melhoramento Genético de Plantas
Pedro de Souza Costa	Especialização em Didática aplicada a Educação Tecnológica e em Matemática e Estatística.
Rafael Augusto Costa de Oliveira	Especialização em Linguística aplicada ao Ensino da Língua Inglesa
Renato Barbosa de Souza Junior	Especialização
Renato Lemos dos Santos	Mestrado
Rogério alves de Lima	Mestrado Sociologia
Rosana Maria Telles Gomes	Mestrado em Letras
Sandro Augusto Bezerra	Doutorado em Ciências Do Solo
Sérgio Correia D'oleron Barreto	Especialização em Bioquímica
Silvio de Almeida Sampaio	Mestrado em Ciência E Tecnologia de alimentos
Tatiana Cristina Bezerra de Carvalho	Especialização Linguística aplicada a Língua Espanhola
Vanildo Bezerra de Carvalho	Especialização em administração Escolar
Velda Maria Amilton Martins	Mestrado em Ciências - Educação agrícola
Wilson Rubens Galindo	Licenciatura Plena em Computação
Wesley Michel de Barros	Especialização Mba Gestão e Tec. na Construção de Edifícios
Wagner Rocha Alves	Licenciatura em Geografia
Wlisses Guimarães Souza	Graduação em Química

13.2. Relação do apoio técnico e administrativo

Nome	Formação	Função
Alessandra Xavier de Moraes	Psicologia	Psicóloga
Alexandre Cesar Câmara	Técnico	Técnico em Agropecuária
Allisson Rocha da Silva	Técnico	Técnico em Agropecuária
Carla Eugênia Marquês Nobrega	Pedagogia	Pedagoga
Daniela da Silva La Cava	Pedagogia	Pedagoga
Djalma Vitorino Costa Filho	Técnico	Técnico em Laboratório
Fabíola Michelle da Silva	Administração	Assistente em Administração
Fernanda Dantas	Ensino Médio	Assistente de Alunos
Fernanda Silva de Meirelles	Veterinária	Veterinária
Fernanda Vasconcelos	Psicologia	Psicóloga
Francisca Silva Miranda	Pedagogia	Técnico em Assuntos Educacionais
Geneses da Silva Ferreira	Técnico	Técnico em Agroindústria
Geraldo Magela Costa	Técnico	Técnico em Agropecuária
Geraldo Manoel	Ensino Médio	Assistente de Alunos
Gerlane Lúcia	Enfermagem	Enfermeira
Isabelle Cristine Mendes da Silva	Administração	Assistente em Administração
Ivaldo Aguiar	História	Técnico em Assuntos Educacionais
Jaqueline Cipriano Raposo	Técnico	Auxiliar de Enfermagem
Levy Franco dos Santos	Veterinária	Veterinário
Melquiel França Júnior	Biblioteconomia	Auxiliar de Biblioteca
Mikerlane Vasconcelos	Técnico	Técnico em Agroindústria
Roberto Cavalcanti	Biblioteconomia	Bibliotecário
Thêmisson da Silva	Técnico	Técnico em Química
Tiago Juliano Ribeiro Severo	Pedagogia	Técnico em Assuntos Educacionais
Yasmine de França Costa	Técnico	Técnico em Laboratório - Química

14. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Conforme sua Organização Acadêmica, O IFPE, através de seus Campi, expedirá Certificados e/ou Diplomas referentes ao grau conferido ao estudante, de acordo com as especificidades de cada curso, conforme a legislação vigente.

Para a expedição de Certificados de Conclusão de Curso e/ou de Diplomas, o estudante deverá ter concluído todos os componentes curriculares do curso.

O estudante poderá solicitar Diplomas, Certificados, Históricos ou quaisquer outros documentos a que fizer jus, preferencialmente dentro do prazo estabelecido pelo setor competente do IFPE Campus Vitória de Santo Antão.

15. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.892 de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio – **Documento Base**. Brasília/DF, 1996.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 9 DE JULHO DE 2008**. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio MEC/SETEC. Catálogo dos Cursos Técnicos. (Acesso em 12/04/2009). Brasília/DF: 2008.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares**

de memória e de identidade. In: RAMOS, Marise. (Org.) ; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.) . Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições. São Paulo: Cortez, 2005; pp. 83-105.

FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.). **Ensino Médio Integrado**: Concepção e Contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. **Projeto político-pedagógico do IFPE**: um documento em construção. Recife: IFPE, 2009.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** do IFPE. Recife: IFPE, 2009.

_____. **Organização Acadêmica Institucional do IFPE**. Recife: IFPE, 2010.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CEB nº 36/99**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: EAFB. Regulamento dos cursos técnicos de nível médio: EAFB, 1998.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2000**. de 05 de Julho de 2000 Brasília/DF: Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005**. de 03 de fevereiro de 2005. Brasília/DF: Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

16. EMENTÁRIO

16.1. Ementário das disciplinas do 1º Semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Língua Portuguesa	
Semestre: I	Aulas Semanais: 3 Carga Horária em Hora Relógio: 60
OBJETIVOS	<p>Desenvolver o domínio pleno da utilização efetiva da língua para a recepção de construções/textos – ultrapassando a decodificação mecânica e alcançando a construção e a identificação do sentido – como para a produção/o uso, transpondo, assim, a simples memorização dos conteúdos, e para a demonstração de habilidades para estabelecer relações, encontrar nexos entre conceitos e dados, elaborar conclusões e levantar hipóteses de forma crítica e global.</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão e de análise dos diferentes elementos que estão envolvidos nas atividades da interação verbal.</p> <p>Desenvolver a competência comunicativa do discente como usuário da língua, devendo esta se manifestar no domínio das habilidades de leitura e compreensão de textos de diferentes tipos e gêneros da literatura, como também na capacidade de desenvolver ações reflexivas sobre a linguagem e nos conhecimentos básicos da estrutura gramatical da língua e de sua norma padrão.</p>
EMENTA	<p>Movimentos literários: Origens da Literatura Brasileira: A literatura portuguesa da Idade Média ao Classicismo, Quinhentismo no Brasil. Introdução ao estudo da língua: Linguagem verbal e linguagem não verbal, A língua, Códigos, As variedades linguísticas. Semântica: Introdução à semântica, Figuras de linguagem. Recepção e produção de gêneros textuais: Texto e discurso – Intertexto e interdiscurso, O poema, A fábula e o apólogo, O relato pessoal, Hipertexto e gêneros digitais.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória: ABAURRE, Maria Luiza e PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens: volume 1. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>Complementar: BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico. O que é, como se faz. Edições Loyola.</p> <p>CAMINHA, Pero Vaz de. A Carta do descobrimento do Brasil.</p> <p>CAMÕES, Luís de. Os lusíadas.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Artes		
Semestre: I	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	<p>Abordar os principais aspectos teóricos e práticos do ensino das artes. Compreender a universalidade da criatividade através da arte, tendo em vista o desenvolvimento de uma postura estética capaz de contribuir positivamente para o processo educativo e para uma maior humanização de tal processo. Desenvolver e enriquecer suas qualidades pessoais e profissionais através várias experiências criadoras em arte.</p> <p>Buscar, através da Arte, os meios necessários para o indivíduo expressar-se, construir sua sensibilidade, ampliar a percepção nas relações que estabelece com o meio.</p> <p>Aproximar o estudante de várias culturas e desenvolver as práticas na área das artes como experiência de aprendizagem, da força comunicativa dos objetos da cultura.</p> <p>Valorizar a identidade individual dos estudantes, o modo de pensar, de comunicar-se, de relacionar-se, reconhecendo objetivos e formas da cultura regional, e afro brasileira.</p> <p>Desenvolver a capacidade de criação, comunicação, motivação.</p>
EMENTA	<p>Vivência da arte para um maior crescimento pessoal e cultural, levando o educando a ter uma postura crítica na qual possa agir e interagir na sociedade. O que é Arte. O que é e por que Arte-Educação. Linguagem e arte. Fundamentos da Arte-Educação. A arte-educação entre nós. A arte como instrumento favorecedor da aprendizagem. Arte e Criatividade. A necessidade da arte (a origem e a função da arte). As múltiplas linguagens artísticas, música, imagem, poesia, arte visual, teatro, folclore e cultura popular e suas relações com a produção do conhecimento. Vivências através da arte.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>PROENÇA, Graça. História da arte. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>COSTA, Cristina. Questões de arte. O belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>ZIMMERMANN, Nilsa. A música através dos tempos. São Paulo: Paulinas, 2007.</p> <p>Bibliografia Complementar: SCHRAMM, Marilene; CABRAL, Rozenei e PILLOTO, Sílvia. Arte e o ensino da arte: teatro, música, artes visuais. Blumenau: Nova Letra, 2004.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Educação Física		
Semestre: I	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discernir e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para aquisição e manutenção da saúde.
EMENTA	Pretende-se ampliar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental em Ginástica, Esporte, Jogo e Luta. Compreender o funcionamento do organismo humano, reconhecendo e modificando as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas. Explorar as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão corporal.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. COUTINHO, Nilton Ferreira. Basquetebol na escola: da Iniciação ao treinamento. Editora Sprint, sd. Livro Didático Público da Secretaria de Educação do Estado do Paraná. 2º Ed. 2007. Complementar: MATTOS, Mauro. G. de; NEIRA, M. G. Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000. MCAROLE, w.d; KATH, F. I. Fisiologia do Exercício-Energia, Nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: História		
Semestre: I	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	<p>Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de naturezas diversas, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.</p> <p>Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas.</p> <p>Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.</p> <p>Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.</p>
EMENTA	<p>A disciplina enfoca os estudos da estrutura da sociedade, o estilo de vida humana através do tempo e as suas relações com o meio. Pretende-se mostrar como o conhecimento histórico alarga a compreensão das pessoas como seres que constroem seu tempo. Destaca-se as relações econômicas, sociais, políticas e culturais entre os diversos povos da antiguidade oriental e clássica, identificando as características de cada civilização e seu legado para os dias atuais.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>FIGUEIRA, Divalte Garcia. História em foco. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>KARNAL, Leandro (org.). História na Sala de Aula: Conceitos, Práticas e Propostas. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise. História Geral e Brasil: trabalho, cultura, poder. Ensino médio. 1ª Ed. São Paulo: Atual, 2004.</p> <p>Complementar:</p> <p>KOSHIBA, Luiz. História Geral e Brasil. São Paulo, 2004.</p> <p>JUNIOR, Roberto C. História: Texto e contexto. Ensino Médio, vol 1, 2, 3. São Paulo: Scipione, 2006</p> <p>FURTADO, CELSO. Formação Econômica do Brasil. Editora Nacional, 1971.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Geografia		
Semestre: I	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Conhecer o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, na tentativa de obter uma visão holística (integrada) do meio ambiente, de modo que compreenda o papel das sociedades na construção do território, da paisagem e do lugar e suas consequências positivas e negativas, sabendo utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos, assim como criar no estudante a capacidade de compreensão das relações próprias entre os elementos da natureza e os principais desequilíbrios provocados pela ação humana nos biomas e ecossistemas, de modo que o aprendizado da dinâmica da natureza leve-os a valorizar a preservação do meio ambiente como um princípio relacionado à ética, à cidadania e à própria sobrevivência das espécies, inclusive a humana.
EMENTA	A geografia contemporânea tem privilegiado o conhecimento sobre o espaço em diferentes escalas de análise. Como disciplina cabe estudar o conjunto indissociável de sistemas, objetos e ações que formam o espaço geográfico enfocando os aspectos naturais, geográficos e a inter-relação dos mesmos na formação das paisagens, reconhecendo as características essenciais do espaço natural e compreendendo o desenvolvimento da sociedade como um processo de relações.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: SENE, Eustáquio de. Geografia Geral do Brasil: espaço geográfico e globalização . Volume 1: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2010. SAMPAIO, F.S.; SUCENA, I. S. (Orgs) Geografia 1º ano: Ensino Médio . 1ª Ed. São Paulo. Edições SM. Coleção ser protagonista, 2010. LUCCI, Elian Et ali. Geografia Geral e do Brasil – Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2005 Complementar: TERRA, Lygia. Geografia geral e geografia do Brasil: o espaço natural e socioeconômico . Volume único. São Paulo: Moderna, 2011. TAMDJIAN, James Onnig; MENDES, Ivan Lazzari. Geografia Geral e do Brasil – Estudos para a compreensão do espaço. São Paulo, FTD, 2006. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIM, Tércio Barbosa. Geografia – Geografia geral e do Brasil. São Paulo, Ática, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Filosofia		
Semestre: I	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	<p>Apresentar um conhecimento satisfatório acerca do surgimento da filosofia, sua importância e utilidade;</p> <p>Compreender e dissociar as noções do pensamento filosófico antigo;</p> <p>Relacionar natureza e cultura fazendo suas distinções conceituais;</p> <p>Entender que a cultura se constrói através da ação do homem sobre a natureza e sobre si mesmo.</p>
EMENTA	<p>Compreender o filosofar como uma atitude ou posicionamento perante a vida, suscitando a atividade da reflexão numa perspectiva crítica, processual e problematizadora do homem/da mulher e suas relações consigo mesmo(a), com o outro e com o mundo.</p> <p>Desenvolver o pensamento interdisciplinar e o raciocínio lógico, aperfeiçoando as capacidades de argumentação, de análise e de valoração e almejando o desenvolvimento da autonomia intelectual.</p> <p>Identificar o conhecimento mítico como forma de expressão de uma cultura, bem como evidenciar o desenvolvimento do conhecimento no mundo moderno.</p> <p>Introduzir elementos de reflexão ética, problematizando as concepções de existência, homem e liberdade predominantes em nosso contexto.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>Além das obras dos clássicos da filosofia presentes na coleção “Os pensadores”, adotar-se-á como fontes significativas manuais didáticos e paradidáticos específicos para o trabalho de filosofia no Ensino Médio tais como:</p> <p>ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando – Introdução á filosofia. 4 ed. São paulo: Moderna, 2009.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo. Ática, 2010.</p> <p>CORDI, C. Et al. Para filosofar. São paulo: Scipione, 2009.</p> <p>Complementar:</p> <p>FEITOSA, C. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2010.</p> <p>SÁTIRO, A; WUENSCH, A. M. Pensando melhor – iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>CORTELLA, Mario Sergio. Filosofia e ensino médio: certos porquês, alguns senões, uma proposta. Petrópolis: Vozes, 2009.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Sociologia		
Semestre: I	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Compreender o contexto histórico de surgimento e desenvolvimento da Sociologia enquanto ciência, conhecendo os principais teóricos clássicos. Aprender a pensar sociologicamente as questões sociais que afetam a organização social.
EMENTA	A disciplina de Sociologia tem um caráter introdutório e instrumental, visando com isso, buscar abordar as condições históricas e as grandes correntes do pensamento social que tomaram possível o surgimento da sociologia como ciência. Além disso, a Sociologia busca debater as polêmicas que constituem o campo de reflexão desta disciplina (objeto e método). Da mesma forma, a disciplina enfatiza os principais conceitos e escolas de interpretação sociológica, procurando desenvolver no estudante a curiosidade de compreender os principais aspectos que ocorrem na sociedade e, com isso, obter a capacidade intelectual de análise crítica acerca dos assuntos abordados em sala de aula. Nesse sentido, buscamos também apresentar os principais componentes da estrutura e do tecido social, bem como uma breve introdução dos modelos clássicos de análise sociológica através dos principais expoentes da sociologia.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. (Org.). Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009. ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3. ed. São Paulo: Boitempo, 2000. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Complementar: COHN, Gabriel(org.). Sociologia: para ler os clássicos – Durkheim, Marx, Weber. 2 ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009. DIAS, Reinaldo. Fundamentos de Sociologia Geral. 3 ed. Campinas, SP: Alínea, 2006. CASTRO, Anna Maria de; DIAS, Edmundo. Introdução ao pensamento sociológico. 5 ed. Rio de Janeiro: Eldorado tijuca, 1977.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Química		
Semestre: I	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	<p>Discutir a utilização de modelos na ciência Química. Introduzir os modelos atômicos de Bohr e orbital.</p> <p>Discutir e utilizar a periodicidade química dos elementos para compreender suas estruturas e reatividades.</p> <p>Discutir e interpretar as interações entre átomos, moléculas e suas estruturas, relacionando-as com as propriedades da matéria.</p>
EMENTA	<p>Introdução a Química (História da Química). Matéria e energia. Elementos, compostos e misturas (Identificar o que é sistema, Mistura Homogênea e Heterogênea). Introdução a reações químicas e balanceamento (Identificar reagente e produto e métodos de balanceamento das reações químicas). Modelos Atômicos e Características do Átomo. Tabela Periódica (propriedades periódicas e aperiódicas). Ligações Químicas (Covalente, Iônica, Metálicas e Intermoleculares). Geometria Molecular. Funções Inorgânicas (Ácido, Base, Sais e Óxidos). Gases. Mol e massas molares. Cálculos estequiométricos e equações químicas.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>PERUZO, F.M; CANTO, E.L. Química na Abordagem do Cotidiano. 4º vol. – São Paulo. Moderna 2011. Obra em três volumes: Vol 1 Química Geral e Inorgânica; Vol 2 Físico-Química; Vol 3 Química Orgânica.</p> <p>RUSSELL, J.B. , "Química Geral 1", McGraw-Hill, São Paulo, 1980.</p> <p>FELTRE, R. Química Geral. Volume 1. 1ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 1995.</p> <p>Complementar:</p> <p>ATKINS, P. Jones, L. "Princípios de Química".</p> <p>SOLOMONS, TWG, Química Orgânica, 7a. ed., LTC, Rio de Janeiro, 2001.</p> <p>TRINDADE, Diamantino Fernandes. OLIVEIRA, Fausto Pinto de. Química Básica Experimental. Ícone Editora</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Física		
Semestre: I	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	<p>Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas. Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico • Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano.</p>
EMENTA	grandezas físicas e unidades fundamentais, dinâmica, cinemática, estática, gravitação, princípios de conservação.
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória: ANJOS, Ivan Gonçalves dos. FÍSICA Novo Ensino médio Volume único Curso Completo Editora IBEP – SÃO PAULO</p> <p>CHIQUETO, Marcos José. Física: volume único: ensino médio São Paulo: Editora Scipione: 2000 Coleção Novos Tempos Bonjorno, Regina Azenha.[et. Al.] Física, 2o grau Curso completo : mecânica, eletricidade, termologia, ondulatória óptica geométrica. São Paulo: Editora FTD: 2001</p> <p>VILLAS BOAS, N. Tópicos de Física. São Paulo: Saraiva, Volume 1, 2007. 464 p. BISCOLOLA, G. J.; DOCA, R. H.; VILLAS BOAS, N. Tópicos de Física. São Paulo: Saraiva, Volume 2, 2007. 448 p.</p> <p>Complementar: GONÇALVES, Aurélio. Física para o Ensino Médio: Volume único/ Aurélio Gonçalves Filho, Carlos Toscano – São Paulo: Editora Scipione, 2002 (Série Parâmetros) PENTEADO, Paulo Cesar M.: Física – ciência e tecnologia volume 1 / Paulo Cesar M Penteado, Carlos Magno A. Torres. – São Paulo editora Moderna, 2005. SOARES, P.T.; FERRARO, N.G. Física Básica- Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Atual, volume único, 2009. 639 p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Biologia		
Semestre: I	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	<p>Responder algumas das indagações que vêm sendo formuladas pelo ser humano ao longo de sua história como aspectos ligados à evolução da vida dos seres vivos em toda sua diversidade de organização e interação.</p> <p>Desenvolver a curiosidade do gosto de aprender, adquirindo valores, que possibilitem a resolução de problemas por meio de investigação documental e/ou experimental. Compreender as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando o surgimento e a evolução da vida nas suas diversas formas e manifestações, a conservação, as condições de vida e as concepções de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.</p>
EMENTA	<p>Construções de conceitos biológicos relativos ao estudo da célula, desenvolvimento embrionário e histologia animal. Conceito de Biologia. Origem da vida. Evolução. Ecologia (Revolução verde; Etno conservação; Práticas Agroecológicas como Alternativas de Manutenção de Agroecossistemas Sustentável); Botânica.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>UZUNIAN, Armênio. Biologia. 1ª ed. Harbra, 2ªed, sd.</p> <p>AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia. Vol. 1. Ed. Moderna.</p> <p>LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>Complementar:</p> <p>LOPES, S. Bio. 3 volumes. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>NELSON, D. L. COX, M. Lehninger – princípios de Bioquímica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier, 2002.</p> <p>SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. 3 volumes. São Paulo: Scipione, 1999.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Matemática		
Semestre: I	Aulas Semanais: 3	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	<p>Desenvolver a capacidade (habilidade) de construir novos conhecimentos através do raciocínio lógico e indutivo aplicando-os em áreas afins;</p> <p>Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente;</p> <p>Aplicar conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas às diversas situações no contexto das ciências humanas e tecnológicas;</p> <p>Relacionar a matemática com o mundo que nos cerca;</p> <p>Criar novas formas de aprendizagem, associando o “ganho” com o “uso” de conhecimento do estudante, no meio em que vive;</p> <p>Pesquisar novas teorias educacionais, visando relacioná-las com as novas formas de aprendizagem no ensino da matemática;</p> <p>Desenvolver no estudante, a capacidade de flexibilidade e associação de ideias através da interdisciplinaridade;</p> <p>Incentivar o estudante ao uso da Biblioteca e dos recursos da Internet</p>
EMENTA	Noções de função, Função: afim, quadrática, exponencial e logarítmica, Matrizes, Determinantes, Estatística Descritiva.
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>GIOVANNI, J.R.; BONJORNO, J. Matemática de 2º grau. São Paulo: F.T.D., 1988.</p> <p>IMENES, Luiz Márcio. Matemática para todos. (5ª a 8ª série). São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de Matemática. São Paulo: Editora Moderna. 1993.</p> <p>Complementar:</p> <p>IEZZI, G.; et al. Matemática. São Paulo: Atual Editora, 2002.</p> <p>Revista do Professor de Matemática – SBM</p> <p>Parâmetros Curriculares Nacionais – MEC.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Espanhol		
Semestre: I	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Desenvolver a leitura, a compreensão auditiva, a fala e a produção escrita em língua espanhola, aplicando o conteúdo gramatical, léxico e cultural aprendido na prática (das relações sociais e profissionais). Reconhecer e apreender noções de gramática da língua espanhola; Discutir culturas espanholas e suas formas de representação; Reconhecer e aplicar regras relativas a verbos, nomes e classes correlatas; Identificar as diferenças entre o castelhano e o espanhol.
EMENTA	Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola; Conhecimentos gerais da cultura hispânica: Divergências léxicas entre o português e o espanhol; Vocabulário temático através de textos; Leitura e interpretação de textos.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. 3ª ed. São paulo: Saraiva, 2006. _____. Listo: español a través de textos. São paulo: Moderna, 2005. ROMANOS, Henrique; CARVALHO, Jacira Paes de. Expansión. Ensino Médio. São paulo: FTD, 2004. RUBIO, Paloma. Verbos españoles conjugados. Madrid: Sociedad Española de Librería, S. A., 1990. Complementar: LLORACH, Emílio Alarcos. Gramática de La Lengua Española. Espasa Calpe: Madrid, 1995. LLUCH ANDRÉS, Antoni et al. Materiales Didácticos para la Enseñanza de Español. Brasília, DF: Educación, 2008. MANUAIS PRÁTICOS. Gramática da Língua Espanhola. São Paulo: Escala Educacional, 2004. DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA. São Paulo: Larousse, 1997.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Informática		
Semestre: I	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Familiarizar o estudante com alguns conceitos gerais e com conhecimentos de informática que lhe são úteis e servirão como ferramentas de apoio para o curso escolhido.
EMENTA	Conceitos hardware, Software e suas classificações; histórico e o funcionamento dos computadores e o uso das principais ferramentas dos Sistemas Operacionais. Processador de Texto (com ênfase na Suite LibreOffice) e os princípios e aplicações da Internet.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: VELOSO, Fernando de Castro. Informática – conceitos básicos. 7ª Ed. Editora Campus, sd. FERNANDES, Diego Santos. Curso Básico de Informática (apostila). Disponível na Biblioteca do IFPE. GUIMARÃES, Ângelo de Moura. Introdução à Ciência da Computação. Editora LTC. Complementar: NORTON, Peter. Introdução a Informática. Makron Books, 1996. SCHORSCH, Maurício. Microcomputadores: Guia Prático de Montagem, Manutenção e Configuração. São Paulo: Senac, 2007. TORRES, Gabriel. Redes de Computadores, curso completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Introdução à Agricultura		
Semestre: I	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	<p>Conhecer a história da agricultura e sua importância no desenvolvimento das civilizações./Compreender os principais sistemas agrários do Brasil.</p> <p>Conhecer a relação das características do solo com os diversos fatores de formação./Identificar as classes de uso do solo; identificar o perfil do solo e as propriedades físicas e químicas.</p> <p>Conhecer as diferentes propriedades físicas e químicas dos solos.</p> <p>Conhecer o processo de absorção e translocação de nutrientes.</p> <p>Conhecer os fatores climáticos./Identificar os efeitos dos fatores climáticos nas plantas cultivadas.</p> <p>Conhecer a importância e as formas existentes de uso e conservação./ Identificar potenciais e os múltiplos usos dos recursos hídricos, propor formas de utilização e aproveitamento da água.</p>
EMENTA	<p>Conceito e Histórico da agricultura; Evolução, divisão e importância nos aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais; Conceitos relacionados à física, química, morfologia e conservação do solo; Fatores climáticos e sua importância na agricultura; Uso e conservação da água em sistemas agrícolas; Classificação, composição e utilização de adubos e corretivos; Sistemas de cultivo; Princípios sobre colheita e pós-colheita de produtos de interesse econômico.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>ANDRADE, F.M.C. Et al. Identificação de plantas medicinais e preparo de remédios caseiros. Brasília: SENAR, 2006, 124p. il.</p> <p>MELO, V. F; ALLEONI, L.R.F. Química e mineralogia do solo. 2 Vol. 1380 p. Editora SBCS, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, M. Agricultura Geral. UTAD, 1993, 115p.</p> <p>Complementar:</p> <p>NOVAIS, R.F; ALVAREZ, V. et al. Fertilidade do solo. 1017p. 2007.</p> <p>PENTEADO, S.R. Adubos Verdes e Produção de Biomassa. Campinas-SP: Via Orgânica, 2007. 156 p.</p> <p>REIFSCHEIDER, F.J.B.; RAGASSI, C.F.; HENZ, G.P.; FERRAZ, R.M.; ANJOS, U.G. Novos ângulos da história da agricultura no Brasil. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 112 p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Segurança do Trabalho		
Semestre: I	Aulas Semanais: 3	Carga Horária em Hora Relógio: 60
OBJETIVOS	Conhecer as medidas que devem ser tomadas para evitar condições e atos inseguros e contribuir no desenvolvimento de uma cultura prevencionista; Aplicar os princípios norteadores das Normas Regulamentadoras; Identificar e utilizar os EPI's, EPC's e suas aplicações específicas; Interpretar e identificar os riscos ambientais no trabalho; Identificar os cuidados necessários na utilização dos equipamentos	
EMENTA	Visão global da Segurança do Trabalho, principais elementos na área de agrícola, conhecimentos sobre prevenção de acidentes do ambiente de trabalho, Riscos Ocupacionais, uso correto de produtos fitossanitários, importância do uso de EPI's e legislação pertinente.	
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: Manuais de Legislação Atlas . Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo, Ed. Atlas, 2011. BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho & gestão ambiental . São Paulo, Ed. Atlas, 2001. 158p. DANTAS, I. P. Prevenção de acidentes nas atividades rurais . Paraíba, 2006. 112p Complementar: JUNIOR, C. & Batista, A. Manual de prevenção de combate a incêndios . São Paulo, Ed. Senac, 2007. 204p. BREVIGLIERO, E.; POSSEBON, J. & SPINELLI, R. Higiene Ocupacional: Agentes biológicos, químicos e físicos . 2ª Edição. Ed. Senac, 2008. SEGURANÇA e medicina do trabalho . 3. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. 962 p.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Avicultura		
Semestre: I	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 80

OBJETIVOS	<p>A disciplina tem como objetivo oferecer aos alunos conhecimentos teóricos e práticos que os tornem capazes de orientar, tecnicamente, uma criação racional de aves de corte e postura.</p> <p>Reconhecer a importância da avicultura no cenário social e econômico do Brasil e do Mundo</p> <p>Conhecer os sistemas de criação de aves de corte e postura</p> <p>Conhecer as instalações, equipamentos e as medidas para proporcionar melhor ambiência às aves</p> <p>Aplicar métodos corretos para o manejo sanitário de aves de corte e postura</p> <p>Aplicar métodos corretos para o manejo nutricional de aves de corte e postura</p> <p>Planejar a criação de aves de corte e postura</p>
EMENTA	<p>Introdução ao estudo da avicultura. Plantel avícola. Sistemas criatório avícolas. Instalações e equipamentos em avicultura. Manejo avícola. O ovo: Formação e importância alimentar. Higiene e profilaxia das aves. Planejamento avícola.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>MENDES, A.A, NAAS, I.A.,MACARI, M. Produção de frangos de corte. Campinas, FACTA, 2004.356 p.</p> <p>COTTA, T. Frango de corte: criação abate e comercialização. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2003. 237 p.</p> <p>COTTA, T. Galinha: Produção de ovos. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2002. 278 p.</p> <p>Complementar:</p> <p>BORDIN, E. L. Diagnóstico post-mortem em avicultura. 2ª ed. São Paulo -SP: Nobel, 1981. 165 p.</p> <p>LANA, G. R. Q. Avicultura. Recife - PE: UFRPE, 2000. 268 p.</p> <p>VALVERDE, C. C. Rações balanceadas para galinhas poedeiras. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2001. 209 p.</p>

16.2. Ementário das disciplinas do 2º Semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Língua Portuguesa		
Semestre: II	Aulas Semanais: 3	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	<p>Desenvolver o domínio pleno da utilização efetiva da língua para a recepção de construções/textos – ultrapassando a decodificação mecânica e alcançando a construção e a identificação do sentido – como para a produção/o uso, transpondo, assim, a simples memorização dos conteúdos, e para a demonstração de habilidades para estabelecer relações, encontrar nexos entre conceitos e dados, elaborar conclusões e levantar hipóteses de forma crítica e global.</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão e de análise dos diferentes elementos que estão envolvidos nas atividades da interação verbal.</p> <p>Desenvolver a competência comunicativa do discente como usuário da língua, devendo esta se manifestar no domínio das habilidades de leitura e compreensão de textos de diferentes tipos e gêneros da literatura, como também na capacidade de desenvolver ações reflexivas sobre a linguagem e nos conhecimentos básicos da estrutura gramatical da língua e de sua norma padrão.</p>
EMENTA	<p>Movimentos literários: Origens da Literatura Brasileira: A literatura portuguesa da Idade Média ao Classicismo, Quinhentismo no Brasil. Introdução ao estudo da língua: Linguagem verbal e linguagem não verbal, A língua, Códigos, As variedades linguísticas. Semântica: Introdução à semântica, Figuras de linguagem. Recepção e produção de gêneros textuais: Texto e discurso – Intertexto e interdiscurso, O poema, A fábula e o apólogo, O relato pessoal, Hipertexto e gêneros digitais.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória: ABAURRE, Maria Luiza e PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens: volume 1. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>Complementar: GONZAGA, Tomás Antônio. Cartas Chilenas. GONZAGA, Tomás Antônio. Marília de Dirceu. MATOS, Gregório. Obras poéticas. VIEIRA, Pe Antônio. Sermão da sexagésima.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Artes		
Semestre: II	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	<p>Abordar os principais aspectos teóricos e práticos do ensino das artes. Compreender a universalidade da criatividade através da arte, tendo em vista o desenvolvimento de uma postura estética capaz de contribuir positivamente para o processo educativo e para uma maior humanização de tal processo. Desenvolver e enriquecer suas qualidades pessoais e profissionais através várias experiências criadoras em arte. Identificar e interpretar a necessidade de domínio de técnicas expressivas em arte e avaliação de trabalhos como referencial básico para o desenvolvimento de sua educação estética. Buscar, através da Arte, os meios necessários para o indivíduo expressar-se, construir sua sensibilidade, ampliar a percepção nas relações que estabelece com o meio. Aproximar o estudante de várias culturas e desenvolver as práticas na área das artes como experiência de aprendizagem, da força comunicativa dos objetos da cultura. Valorizar a identidade individual dos estudantes, o modo de pensar, de comunicar-se, de relacionar-se, reconhecendo objetivos e formas da cultura regional, e afro brasileira. Desenvolver a capacidade de criação, comunicação, motivação.</p>
EMENTA	<p>Vivência da arte para um maior crescimento pessoal e cultural, levando o educando a ter uma postura crítica na qual possa agir e interagir na sociedade. O que é Arte. O que é e por que Arte-Educação. Linguagem e arte. Fundamentos da Arte-Educação. A arte-educação entre nós. A arte como instrumento favorecedor da aprendizagem. Arte e Criatividade. A necessidade da arte (a origem e a função da arte). As múltiplas linguagens artísticas, música, imagem, poesia, arte visual, teatro, folclore e cultura popular e suas relações com a produção do conhecimento. Vivências através da arte.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>ROENÇA, Graça. História da arte. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>COSTA, Cristina. Questões de arte. O belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>ZIMMERMANN, Nilsa. A música através dos tempos. São Paulo: Paulinas, 2007.</p> <p>Bibliografia Complementar: SCHRAMM, Marilene; CABRAL, Rozenei e PILLOTO, Sílvia. Arte e o ensino da arte: teatro, música, artes visuais. Blumenau: Nova Letra, 2004.</p> <p>JAPIASSU Ricardo, Metodologia do Ensino de Teatro. Editora Papirus</p> <p>Körting; CABRAL, Rozenei Maria Wilvert e Sílvia Sell Duarte Pillotto (Org.).Arte e o ensino da arte: teatro, música, artes visuais, Editora Nova Letra</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Educação Física		
Semestre: II	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discernir e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para aquisição e manutenção da saúde.
EMENTA	Pretende-se ampliar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental em Ginástica, Esporte, Jogo e Luta. Compreender o funcionamento do organismo humano, reconhecendo e modificando as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas. Explorar as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão corporal.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. COUTINHO, Nilton Ferreira. Basquetebol na escola: da Iniciação ao treinamento. Editora Sprint, sd. Livro Didático Público da Secretaria de Educação do Estado do Paraná. 2º Ed. 2007. Complementar: COCEIRO, Geovana Alves. Exercícios e Jogos para o Atletismo. 1ª Edição. 2005. Rio de Janeiro. Sprint. MATTOS, Mauro. G. de; NEIRA, M. G. Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000. MCAROLE, w.d; KATH, F. I. Fisiologia do Exercício-Energia, Nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: História		
Semestre: II	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	<p>Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de naturezas diversas, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.</p> <p>Relativizar as diversas concepções de tempo e as diversas formas de periodização do tempo cronológico, reconhecendo-as como construções culturais e históricas.</p> <p>Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.</p> <p>Construir a identidade pessoal e social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.</p>
EMENTA	<p>A disciplina enfoca os estudos da estrutura da sociedade, o estilo de vida humana através do tempo e as suas relações com o meio. Pretende-se mostrar como o conhecimento histórico alarga a compreensão das pessoas como seres que constroem seu tempo. Destaca-se as relações econômicas, sociais, políticas e culturais entre os diversos povos da antiguidade oriental e clássica, identificando as características de cada civilização e seu legado para os dias atuais.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>FIGUEIRA, Divalte Garcia. História em foco. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>KARNAL, Leandro (org.). História na Sala de Aula: Conceitos, Práticas e Propostas. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise. História Geral e Brasil: trabalho, cultura, poder. Ensino médio. 1ª Ed. São Paulo: Atual, 2004.</p> <p>Complementar:</p> <p>KOSHIBA, Luiz. História Geral e Brasil. São Paulo, 2004.</p> <p>JUNIOR, Roberto C. História: Texto e contexto. Ensino Médio, vol 1, 2, 3. São Paulo: Scipione, 2006</p> <p>KOSHIBA, Luiz. História Geral e Brasil. São Paulo, 2004.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Geografia		
Semestre: II	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Conhecer o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, na tentativa de obter uma visão holística (integrada) do meio ambiente, de modo que compreenda o papel das sociedades na construção do território, da paisagem e do lugar e suas consequências positivas e negativas, sabendo utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos, assim como criar no estudante a capacidade de compreensão das relações próprias entre os elementos da natureza e os principais desequilíbrios provocados pela ação humana nos biomas e ecossistemas, de modo que o aprendizado da dinâmica da natureza leve-os a valorizar a preservação do meio ambiente como um princípio relacionado à ética, à cidadania e à própria sobrevivência das espécies, inclusive a humana.
EMENTA	A geografia contemporânea tem privilegiado o conhecimento sobre o espaço em diferentes escalas de análise. Como disciplina cabe estudar o conjunto indissociável de sistemas, objetos e ações que formam o espaço geográfico enfocando os aspectos naturais, geográficos e a inter-relação dos mesmos na formação das paisagens, reconhecendo as características essenciais do espaço natural e compreendendo o desenvolvimento da sociedade como um processo de relações.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: SENE, Eustáquio de. Geografia Geral do Brasil: espaço geográfico e globalização . Volume 1: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2010. SAMPAIO, F.S.; SUCENA. I. S. (Orgs) Geografia 1º ano: Ensino Médio . 1ª Ed. São Paulo. Edições SM. Coleção ser protagonista, 2010. LUCCHI, Elian Et ali. Geografia Geral e do Brasil – Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2005 Complementar: TERRA, Lygia. Geografia geral e geografia do Brasil: o espaço natural e socioeconômico . Volume único. São Paulo: Moderna, 2011. TAMDJIAN, James Onnig; MENDES, Ivan Lazzari. Geografia Geral e do Brasil – Estudos para a compreensão do espaço. São Paulo, FTD, 2006. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves; RIGOLIM, Tércio Barbosa. Geografia – Geografia geral e do Brasil. São Paulo, Ática, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Filosofia		
Semestre: II	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Apresentar um conhecimento satisfatório acerca do surgimento da filosofia, sua importância e utilidade; Compreender e dissociar as noções do pensamento filosófico antigo; Relacionar natureza e cultura fazendo suas distinções conceituais; Entender que a cultura se constrói através da ação do homem sobre a natureza e sobre si mesmo.
EMENTA	Compreender o filosofar como uma atitude ou posicionamento perante a vida, suscitando a atividade da reflexão numa perspectiva crítica, processual e problematizadora do homem/da mulher e suas relações consigo mesmo(a), com o outro e com o mundo. Desenvolver o pensamento interdisciplinar e o raciocínio lógico, aperfeiçoando as capacidades de argumentação, de análise e de valoração e almejando o desenvolvimento da autonomia intelectual. Identificar o conhecimento mítico como forma de expressão de uma cultura, bem como evidenciar o desenvolvimento do conhecimento no mundo moderno. Introduzir elementos de reflexão ética, problematizando as concepções de existência, homem e liberdade predominantes em nosso contexto.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: Além das obras dos clássicos da filosofia presentes na coleção “Os pensadores”, adotar-se-á como fontes significativas manuais didáticos e paradidáticos específicos para o trabalho de filosofia no Ensino Médio tais como: ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando – Introdução á filosofia. 4 ed. São paulo: Moderna, 2009. CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo. Ática, 2010. CORDI, C. Et al. Para filosofar. São paulo: Scipione, 2009. Complementar: FEITOSA, C. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2010. SÁTIRO, A; WUENSCH, A. M. Pensando melhor – iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 2008. CORTELLA, Mario Sergio. Filosofia e ensino médio: certos porquês, alguns senões, uma proposta. Petrópolis: Vozes, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Sociologia		
Semestre: II	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Compreender o contexto histórico de surgimento e desenvolvimento da Sociologia enquanto ciência, conhecendo os principais teóricos clássicos. Aprender a pensar sociologicamente as questões sociais que afetam a organização social.
EMENTA	A disciplina de Sociologia tem um caráter introdutório e instrumental, visando com isso, buscar abordar as condições históricas e as grandes correntes do pensamento social que tomaram possível o surgimento da sociologia como ciência. Além disso, a Sociologia busca debater as polêmicas que constituem o campo de reflexão desta disciplina (objeto e método). Da mesma forma, a disciplina enfatiza os principais conceitos e escolas de interpretação sociológica, procurando desenvolver no estudante a curiosidade de compreender os principais aspectos que ocorrem na sociedade e, com isso, obter a capacidade intelectual de análise crítica acerca dos assuntos abordados em sala de aula. Nesse sentido, buscamos também apresentar os principais componentes da estrutura e do tecido social, bem como uma breve introdução dos modelos clássicos de análise sociológica através dos principais expoentes da sociologia.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. (Org.). Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009. ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3. ed. São Paulo: Boitempo, 2000. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Complementar: COHN, Gabriel(org.). Sociologia: para ler os clássicos – Durkheim, Marx, Weber. 2 ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009. DIAS, Reinaldo. Fundamentos de Sociologia Geral. 3 ed. Campinas, SP: Alínea, 2006. CASTRO, Anna Maria de; DIAS, Edmundo. Introdução ao pensamento sociológico. 5 ed. Rio de Janeiro: Eldorado tijuca, 1977.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Química		
Semestre: II	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	<p>Discutir a utilização de modelos na ciência Química. Introduzir os modelos atômicos de Bohr e orbital.</p> <p>Discutir e utilizar a periodicidade química dos elementos para compreender suas estruturas e reatividades.</p> <p>Discutir e interpretar as interações entre átomos, moléculas e suas estruturas, relacionando-as com as propriedades da matéria.</p>
EMENTA	<p>Introdução a Química (História da Química). Matéria e energia. Elementos, compostos e misturas (Identificar o que é sistema, Mistura Homogênea e Heterogênea). Introdução a reações químicas e balanceamento (Identificar reagente e produto e métodos de balanceamento das reações químicas). Modelos Atômicos e Características do Átomo. Tabela Periódica (propriedades periódicas e aperiódicas). Ligações Químicas (Covalente, Iônica, Metálicas e Intermoleculares). Geometria Molecular. Funções Inorgânicas (Ácido, Base, Sais e Óxidos). Gases. Mol e massas molares. Cálculos estequiométricos e equações químicas.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>PERUZO, F.M; CANTO, E.L. Química na Abordagem do Cotidiano. 4º vol. – São Paulo. Moderna 2011. Obra em três volumes: Vol 1 Química Geral e Inorgânica; Vol 2 Físico-Química; Vol 3 Química Orgânica.</p> <p>RUSSELL, J.B. , "Química Geral 1", McGraw-Hill, São Paulo, 1980.</p> <p>FELTRE, R. Química Geral. Volume 1. 1ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 1995.</p> <p>Complementar:</p> <p>ATKINS, P. Jones, L. "Princípios de Química".</p> <p>SOLOMONS, TWG, Química Orgânica, 7a. ed., LTC, Rio de Janeiro, 2001.</p> <p>TRINDADE, Diamantino Fernandes. OLIVEIRA, Fausto Pinto de. Química Básica Experimental. Ícone Editora</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Física		
Semestre: II	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	<p>Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas. Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico • Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano.</p>
EMENTA	grandezas físicas e unidades fundamentais, dinâmica, cinemática, estática, gravitação, princípios de conservação.
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória: ANJOS, Ivan Gonçalves dos. FÍSICA Novo Ensino médio Volume único Curso Completo Editora IBEP – SÃO PAULO</p> <p>CHIQUETO, Marcos José. Física: volume único: ensino médio São Paulo: Editora Scipione: 2000 Coleção Novos Tempos Bonjorno, Regina Azenha.[et. Al.] Física, 2o grau Curso completo : mecânica, eletricidade, termologia, ondulatória óptica geométrica. São Paulo: Editora FTD: 2001</p> <p>VILLAS BOAS, N. Tópicos de Física. São Paulo: Saraiva, Volume 1, 2007. 464 p. BISCOLOLA, G. J.; DOCA, R. H.; VILLAS BOAS, N. Tópicos de Física. São Paulo: Saraiva, Volume 2, 2007. 448 p.</p> <p>Complementar: GONÇALVES, Aurélio. Física para o Ensino Médio: Volume único/ Aurélio Gonçalves Filho, Carlos Toscano – São Paulo: Editora Scipione, 2002 (Série Parâmetros) PENTEADO, Paulo Cesar M.: Física – ciência e tecnologia volume 1 / Paulo Cesar M Penteado, Carlos Magno A. Torres. – São Paulo editora Moderna, 2005. SOARES, P.T.; FERRARO, N.G. Física Básica- Conforme a Nova Ortografia. São Paulo: Atual, volume único, 2009. 639 p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Biologia		
Semestre: II	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Responder algumas das indagações que vêm sendo formuladas pelo ser humano ao longo de sua história como aspectos ligados à evolução da vida dos seres vivos em toda sua diversidade de organização e interação. Desenvolver a curiosidade do gosto de aprender, adquirindo valores, que possibilitem a resolução de problemas por meio de investigação documental e/ou experimental. Compreender as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando o surgimento e a evolução da vida nas suas diversas formas e manifestações, a conservação, as condições de vida e as concepções de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.
EMENTA	Construções de conceitos biológicos relativos ao estudo da célula, desenvolvimento embrionário e histologia animal. Conceito de Biologia. Origem da vida. Evolução. Ecologia (Revolução verde; Etno conservação; Práticas Agroecológicas como Alternativas de Manutenção de Agroecossistemas Sustentável); Botânica.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: UZUNIAN, Armênio. Biologia. 1ª ed. Harbra, 2ªed, sd. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia. Vol. 1. Ed. Moderna. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2002. Complementar: LOPES, S. Bio. 3 volumes. São Paulo: Saraiva, 2003. NELSON, D. L. COX, M. Lehninger – princípios de Bioquímica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier, 2002. SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. 3 volumes. São Paulo: Scipione, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Matemática		
Semestre: II	Aulas Semanais: 3	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	<p>Desenvolver a capacidade (habilidade) de construir novos conhecimentos através do raciocínio lógico e indutivo aplicando-os em áreas afins; Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente; Aplicar conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas às diversas situações no contexto das ciências humanas e tecnológicas; Relacionar a matemática com o mundo que nos cerca; Criar novas formas de aprendizagem, associando o “ganho” com o “uso” de conhecimento do estudante, no meio em que vive; Pesquisar novas teorias educacionais, visando relacioná-las com as novas formas de aprendizagem no ensino da matemática; Desenvolver no estudante, a capacidade de flexibilidade e associação de ideias através da interdisciplinaridade; Incentivar o estudante ao uso da Biblioteca e dos recursos da Internet</p>
EMENTA	<p>Noções de função, Função: afim, quadrática, exponencial e logarítmica, Matrizes, Determinantes, Estatística Descritiva.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>GIOVANNI, J.R.; BONJORNIO, J. Matemática de 2º grau. São Paulo: F.T.D., 1988.</p> <p>IMENES, Luiz Márcio. Matemática para todos. (5ª a 8ª série). São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de Matemática. São Paulo: Editora Moderna. 1993.</p> <p>Complementar:</p> <p>IEZZI, G.; et al. Matemática. São Paulo: Atual Editora, 2002.</p> <p>Revista do Professor de Matemática – SBM</p> <p>Parâmetros Curriculares Nacionais – MEC.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Espanhol		
Semestre: II	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Desenvolver a leitura, a compreensão auditiva, a fala e a produção escrita em língua espanhola, aplicando o conteúdo gramatical, léxico e cultural aprendido na prática (das relações sociais e profissionais). Reconhecer e apreender noções de gramática da língua espanhola; Discutir culturas espanholas e suas formas de representação; Reconhecer e aplicar regras relativas a verbos, nomes e classes correlatas; Identificar as diferenças entre o castelhano e o espanhol.
EMENTA	Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola; Conhecimentos gerais da cultura hispânica: Divergências léxicas entre o português e o espanhol; Vocabulário temático através de textos; Leitura e interpretação de textos.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. 3ª ed. São paulo: Saraiva, 2006. _____. Listo: español a través de textos. São paulo: Moderna, 2005. ROMANOS, Henrique; CARVALHO, Jacira Paes de. Expansión. Ensino Médio. São paulo: FTD, 2004. RUBIO, Paloma. Verbos españoles conjugados. Madrid: Sociedad Española de Librería, S. A., 1990. Complementar: LLORACH, Emilio Alarcos. Gramática de La Lengua Española. Espasa Calpe: Madrid, 1995. LLUCH ANDRÉS, Antoni et al. Materiales Didácticos para la Enseñanza de Español. Brasília, DF: Educación, 2008. MANUAIS PRÁTICOS. Gramática da Língua Espanhola. São Paulo: Escala Educacional, 2004. DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA. São Paulo: Larousse, 1997.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Informática Aplicada		
Semestre: I	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Capacitar o aluno a criar e manipular trabalhos em um software editor de textos, criar e manipular apresentações em um software de apresentações eletrônicas. Oferecer ao aluno capacidade de gerenciamento de computadores através de sistemas operacionais. Capacitar o aluno a criar e manipular planilhas e gráficos em um software de planilhas eletrônicas. Capacitar o aluno a trabalhar na rede de computadores INTERNET.
EMENTA	Identificar e utilizar adequadamente as ferramentas disponíveis de um aplicativo de processamento de texto; elaborar planilhas utilizando os principais recursos de uma planilha eletrônica e elaborar apresentações utilizando os principais recursos de um programa de apresentação de dados.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: FRYE, Curtis. Microsoft Office Excel 2007 – Passo a Passo. Porto Alegre: Bookman, 2007. COX, Joyce. Preppernau, Joan. Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo. Porto Alegre: Artmed, 2007. PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. Microsoft Office Power Point 2007 – Passo a Passo. Porto Alegre: Artmed, 2008. Bibliografia Complementar: PREPPERNAU, Joan; LAMBERT, Steve; COX, Joyce; FRYE, Curtis; LAMBERT, Matthew J. Microsoft Office PSystem 2007 – Passo a Passo. Porto Alegre: Artmed, 2008. MANZANO, Maria Izabel N.G.; MANZANO, Andre Luiz N.G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2007. São Paulo: Érica, 2007. MANZANO, André Luiz N.G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2007. São Paulo: Érica, 2007. LAMBERT III, M. Dow; PREPPERNAU, Joan; LAMBERT, Steve. Microsoft Office Access 2007 - Passo a Passo. Porto Alegre: rtmed, 2008



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Apicultura		
Semestre: II	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	<p>Avaliar a importância socioeconômica dos sistemas de produção./Descrever o processo evolutivo das criações; reconhecer a importância das atividades quanto aos aspectos socioeconômicos.</p> <p>Planejar, executar e orientar o manejo adequado na apicultura; Selecionar as formas de operações no interior da colmeia; Identificar os enxames, as formas de aquisição do enxame; Controlar o desenvolvimento do enxame; Realizar visitas de inspeção; levantar problemas e formas de solução; Usar adequadamente equipamentos de proteção individual; Processar e armazenar o produto final.</p>
EMENTA	<p>Importância socioeconômica dos sistemas de produção na apicultura, Desempenho das espécies, raças e linhagens. Planejamento, execução e orientação para o manejo adequado na apicultura.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>ITAGIBA, M.G. R. Noções Básicas sobre Criação de Abelhas. Ed. Nobel. São Paulo, 1997.</p> <p>CAVALCANTI COSTA, P. S.; OLIVEIRA, J.S. Manual Prático de Criação de Abelhas.. Ed. Aprenda Fácil, 2005. 424 pg.</p> <p>MARTINHO, M. R. A criação de abelhas. 2. ed. São Paulo: Globo,1989.</p> <p>Complementar:</p> <p>INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA. Apicultura. 1982.</p> <p>SCHEREN, O. J. Apicultura racional. 19. ed. São Paulo: Nobel, 1985.</p> <p>VIEIRA, M. I. Apicultura atual: abelhas africanizadas: melhor adaptação ecológica, maior produtividade, maiores lucros. São Paulo: INFOTEC, 1992.</p> <p>WIESE, H. Novo manual de apicultura. Guaíba: Agropecuária, 1995</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Aquicultura		
Semestre: II	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio:40

OBJETIVOS	<p>Desenvolver estudos teórico-práticos no sentido de possibilitar aos estudantes diagnosticarem as necessidades de um projeto de criações aquícolas, bem como serem capazes de orientar, operacionalizar e avaliar os projetos de criações aquícolas.</p> <p>Identificar e selecionar os materiais e equipamentos para implantação de projetos específicos para criações aquícolas de água doce;</p> <p>Ter domínio técnico sobre as instalações aquícolas (tanques, viveiros e laboratórios de reprodução);</p> <p>Manejar corretamente todas as fases da criação desde a produção de alevinos até o abate;</p> <p>Efetuar o controle sanitário;</p> <p>Conhecer e aplicar a técnica de abate e processo de conservação e comercialização de pescado.</p>
EMENTA	<p>Introdução à piscicultura – histórico; Ecologia aquática; Anatomia e fisiologia de peixes; Tanques e viveiros de peixes; Reprodução induzida e larvicultura; Outros sistemas de criação.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>HUET, M. Tratado de Piscicultura. Ed. Mundi Prensa. 1998, 749p.</p> <p>OSTRENSKY, A. Piscicultura: fundamentos e técnicas de manejo. Guaíba: Agropecuária, 1998,211p.</p> <p>PROENÇA, C.E.M. Manual de Piscicultura Tropical. Brasília: IBAMA, 1994, 195p.</p> <p>Complementar:</p> <p>TEIXEIRA FILHO, A.R. Piscicultura ao alcance de todos. São Paulo: Nobel, 1991.212p.</p> <p>BRASIL (Ministério da Ciência e Tecnologia) - Aqüicultura no Brasil: Bases para Um Desenvolvimento Sustentável. Brasília, CNPq / Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. 399p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Horticultura		
Semestre: II	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio:40

OBJETIVOS	Oportunizar subsídios teóricos e práticos aos estudantes, propiciando-lhes uma formação básica na disciplina, para que desenvolvam a habilidade de identificar as principais hortaliças e flores com potencial de cultivo na região, planejar, implantar, conduzir, colher e tomar decisões durante o processo produtivo das principais espécies.
EMENTA	Introdução ao estudo da olericultura. Classificação de hortaliças. Métodos de propagação das hortaliças. Planejamento e instalação de horta. Cultivo de hortaliças herbáceas e flores. Cultivo de hortaliças de raízes e bulbo. Cultivo de hortaliças de frutos. Cultivo de hortaliças condimentares. Introdução ao estudo do paisagismo. Principais estilos de parques e jardins. Elementos de paisagismo e jardinagem. Classificação e uso das plantas ornamentais. Planejamento, construção e conservação de parques e jardins. Noções de floricultura. Propagação das plantas ornamentais. Espécies vegetais de valor ornamental. Cultivo das principais flores de corte.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: CASTRO, C.E.F. Manual de floricultura. Simpósio, Maringá, PR, 1992. BARBOSA, A. C. DA S. Paisagismo, jardinagem e plantas ornamentais. São Paulo, 1989 FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura. 2 ed. Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 2008. 402p. SOUZA, J. L.; RESEA, P. Manual de Horticultura Orgânica. 2 ed. Aprenda fácil. Viçosa-MG. 2006. Complementar: BORNE, H. R. Produção de mudas de hortaliças. GUAÍBA: Agropecuária, 1999. 189 p. KÄMPF, A.N. Produção comercial de plantas ornamentais. Guíba: Agropecuária, 2000. 254p. LOPES, L.C. Características de algumas plantas ornamentais. Viçosa: UFV, 1981

16.1. Ementário das disciplinas do 3º Semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Língua Portuguesa		
Semestre: III	Aulas Semanais: 3	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	<p>Desenvolver o domínio pleno da utilização efetiva da língua para a recepção de construções/textos – ultrapassando a decodificação mecânica e alcançando a construção e a identificação do sentido – como para a produção/o uso, transpondo, assim, a simples memorização dos conteúdos, e para a demonstração de habilidades para estabelecer relações, encontrar nexos entre conceitos e dados, elaborar conclusões e levantar hipóteses de forma crítica e global.</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão e de análise dos diferentes elementos que estão envolvidos nas atividades da interação verbal.</p> <p>Desenvolver a competência comunicativa do discente como usuário da língua, devendo esta manifestar-se no domínio das habilidades de leitura e compreensão de textos de diferentes tipos e gêneros da literatura, como também na capacidade de desenvolver ações reflexivas sobre a linguagem e nos conhecimentos básicos da estrutura gramatical da língua e de sua norma padrão.</p>
EMENTA	<p>Movimentos literários: Romantismo. Morfologia: Substantivo, Adjetivo, Artigo, Numeral, Pronome, Verbo, Advérbio, Preposição, Conjunção, Interjeição .</p> <p>Recepção e produção de gêneros textuais: Texto de campanha comunitária, Conto.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>ABAUURRE, Maria Luiza e PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens: volume 2. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>Complementar:</p> <p>ALENCAR, José de. Iracema.</p> <p>ALENCAR, José de. Lucíola.</p> <p>ALENCAR, José de. O Guarani.</p> <p>ALENCAR, José de. Senhora.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Educação Física		
Semestre: III	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	<p>Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão;</p> <p>Conhecer a historicidade das diversas manifestações da cultura corporal do movimento;</p> <p>Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura corporal do movimento;</p> <p>Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, pessoais e sociais;</p> <p>Analisar de forma ética a influência da mídia/marketing e suas consequências na sociedade.</p>
EMENTA	<p>Aprofunda o conhecimento dos temas da cultura corporal (ginástica, esporte, jogo, luta e dança) em seus aspectos sociais, históricos e filosóficos.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>COUTINHO, Nilton Ferreira. Basquetebol na escola: da Iniciação ao treinamento. Editora Sprint, sd.</p> <p>Livro Didático Público da Secretaria de Educação do Estado do Paraná. 2º Ed. 2007.</p> <p>RESENDE, Sylvio. Xadrez na escola: uma abordagem didática para principiantes. Rio de Janeiro: Editora Ci~encia Moderna, 2002.</p> <p>Complementar:</p> <p>MATTOS, Mauro. G. de; NEIRA, M. G. Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.</p> <p>MCAROLE, w.d; KATH, F. I. Fisiologia do Exercício-Energia, Nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p> <p>Complementar:</p> <p>SILVA, Gladson de Oliveira. Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania. São Paulo: Phorte, 2008.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: História		
Semestre: III	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Oportunizar a construção de conhecimentos relativos à história da humanidade, numa perspectiva crítica, contextualizada.
EMENTA	Conceitos e teorias da História. As várias noções de tempo. Cultura material e imaterial. O desenvolvimento tecnológico. A Revolução Agrícola. A Revolução Urbana e a sociedade de classes. Modo de produção servil: Egito e Mesopotâmia. Modo de produção escravista: Grécia e Roma. Cidadania e democracia na Antiguidade. A transição do escravismo para o modo de produção feudal e a transformação nas relações sociais. A mentalidade do homem feudal em comparação à antiguidade clássica. A terra como instrumento de poder. A crise do modo de produção feudal. A transição para o mercantilismo moderno. A Conquista da América. Conflitos entre Europeus e Índigenas na América Colonial. Escravidão e formas de resistência indígena e africana na América. A identidade afro-brasileira. Consciência política e histórica da diversidade. O contato entre o europeu e o africano e a chegada do negro ao Brasil. A participação do negro na política e economia. A escravização indígena na época da colonização. A luta política dos povos indígenas no Brasil. A participação do indígena na economia local e nacional.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: FIGUEIRA, Divalte Garcia. História em foco. São Paulo: Ática, 2010. MOTA, Myriam. História das Cavernas ao 3 Milênio. Ed. Moderna. KOSHIBA, Luiz. História Geral e Brasil. São Paulo, 2004. Complementar: MOCELLIN, Renato. História em debate. Volume 1. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. MOCELLIN, Renato. História em debate. Volume 2. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. VICENTINO, Cláudio. História Geral e do Brasil. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2010. VICENTINO, Cláudio. História Geral e do Brasil. Volume 2. São Paulo: Scipione, 2010



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Geografia	
Semestre: III	Aulas Semanais: 2 Carga Horária em Hora Relógio: 40
OBJETIVOS	Compreender os processos de mundialização dos espaços e a constituição de novas regionalizações; Entender a constituição de Estados multinacionais e distinguir alguns motivos de conflitos resultantes do processo histórico de ocupação e de invasões de territórios; Reconhecer a criação e implementação de planos, organizações e blocos econômicos como estratégias de regionalização que têm levado à homogeneização dos padrões de vida e conseqüentemente ao aumento de desigualdades sociais no mundo e dentro de um mesmo Estado Nação; Reconhecer as características do espaço natural brasileiro, relacionando as questões ambientais provenientes da utilização deste espaço; Entender o processo de tecnificação da produção e a reconfiguração do espaço geográfico brasileiro a partir de uma perspectiva política, cultural, econômica e social;
EMENTA	Sistemas: capitalista e socialista. Guerra fria. Regionalização do espaço geográfico mundial. A globalização e os grandes blocos econômicos. Formação e organização do território brasileiro. Paisagem natural do Brasil. Questões agrárias e a estrutura fundiária brasileira. Dinâmica temporal e espacial da população brasileira. Espaço industrial brasileiro. Industrialização e urbanização brasileira. Os problemas ambientais do mundomoderno. A Política internacional e nacional de conservação e preservação do ambiente. Geopolítica da Amazônia. O norte na organização regional do Brasil. Paisagens naturais da Amazônia Legal. Modelo de desenvolvimento geoeconômico do sudoeste amazônico. As frentes de exploração dos recursos minerais e vegetais. Os grandes projetos de desenvolvimento da Amazônia Ocidental. A expansão da fronteira agrícola na Amazônia meridional. As questões ambientais na Amazônica brasileira. Agricultura sustentável. Os impactos ambientais nos espaços rurais. Terra e preservação da biodiversidade.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: SENE, Eustáquio de. Geografia Geral do Brasil : espaço geográfico e globalização. Volume 1: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2010. LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Território e sociedade no mundo globalizado no mundo globalizado . Volume 2: Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010. ALMEIDA, L. M. A. de. Fronteiras da globalização: o espaço geográfico globalizado . São Paulo: Ática, 2010. Complementar: ROSS, Jurandy Luciano Sanches. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental . São Paulo: Oficina de texto, 2006 VESENTINE, José Willian. Novas Geopolíticas . .4. ed. São Paulo: Contexto, 2008. VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição . São Paulo: Ática, 2011. Vol. II e III



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Filosofia		
Semestre: III	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Compreender o filosofar como uma atitude ou posicionamento perante a vida, convidando o educando a envolver-se na atividade filosófica através das experiências humanas da admiração, da dúvida, da angústia e da esperança, resgatando sua própria experiência do cotidiano e inserindo-a no contexto mais amplo da tradição filosófica.
EMENTA	Compreensão da filosofia como atividade filosófica perante questões existenciais; Investigação do fenômeno humano no seio de uma perspectiva crítica, processual e problematizadora diante das relações sociais; Relação da atividade educativa com o mundo do trabalho e da cultura; Reflexão sobre as possibilidades e os limites do conhecimento científico.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando – Introdução á filosofia. 4 ed. São paulo: Moderna, 2009. _____. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 2003. CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo. Ática, 2010. Complementar: CORDI, C. Et al. Para filosofar. São paulo: Scipione, 2009. FEITOSA, C. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2010. SÁTIRO, A; WUENSCH, A. M. Pensando melhor – iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Sociologia		
Semestre: III	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Compreender o contexto histórico de surgimento e desenvolvimento da Sociologia enquanto ciência, conhecendo os principais teóricos clássicos. Aprender a pensar sociologicamente as questões sociais que afetam a organização social.
EMENTA	A disciplina de Sociologia tem um caráter introdutório e instrumental, visando com isso, buscar abordar as condições históricas e as grandes correntes do pensamento social que tomaram possível o surgimento da sociologia como ciência. Além disso, a Sociologia busca debater as polêmicas que constituem o campo de reflexão desta disciplina (objeto e método). Da mesma forma, a disciplina enfatiza os principais conceitos e escolas de interpretação sociológica, procurando desenvolver no estudante a curiosidade de compreender os principais aspectos que ocorrem na sociedade e, com isso, obter a capacidade intelectual de análise crítica acerca dos assuntos abordados em sala de aula. Nesse sentido, buscamos também apresentar os principais componentes da estrutura e do tecido social, bem como uma breve introdução dos modelos clássicos de análise sociológica através dos principais expoentes da sociologia.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. (Org.). Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009. ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3. ed. São Paulo: Boitempo, 2000. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. CASTRO, Anna Maria de; DIAS, Edmundo. Introdução ao pensamento sociológico. 5 ed. Rio de Janeiro: Eldorado tijuca, 1977. Complementar: COHN, Gabriel(org.). Sociologia: para ler os clássicos – Durkheim, Marx, Weber. 2 ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009. DIAS, Reinaldo. Fundamentos de Sociologia Geral. 3 ed. Campinas, SP: Alínea, 2006. .



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Química		
Semestre: III	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Entender transformações químicas; Aplicar conhecimento significativo visando melhorar o mundo; Analisar problemas ambientais encontrando formas de evitá-los, provocando assim a regressão dos mesmos; Compreender a correlação da química com as leis da natureza; Aplicar corretamente conhecimentos significativos adquiridos levando a um crescimento contínuo de sua capacidade crítica; Entender fenômenos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente que o cerca; Compreender o papel da química no desenvolvimento científico e tecnológico do mundo.
EMENTA	Evidências de reações químicas, leis ponderais (lei de Lavoisier e lei de Proust), estados da matéria. o controle das reações químicas, energia nas reações químicas operações básicas de laboratório, segurança no laboratório.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química. Moderna. Único. , v.1 Química Geral, v.2 Físico-Química, v.3 Química Orgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna. TITO e CANTO. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 1996. Único. Química. São Paulo: Moderna. 3v.USBERCO - SALVADOR. Química. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 1996. 3v. CARVALHO, Geraldo Camargo. Química Moderna. São Paulo: Scipione, 1997 3v. Bibliografia Complementar: LEMBO. Química – Realidade e Contexto. São Paulo: Ática. 2003. Único. REIS, Martha. Química Integral. São Paulo: FTD. Único. , v.1 Química Geral, v.2 Físico-Química, v.3 Química Orgânica. São Paulo: FTD, 1992. SARDELLA, Antônio. Curso de Química. Química Geral, Físico-química, Química Orgânica, Ática. v. 1, 2 e 3



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Física		
Semestre: III	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Desenvolver o pensamento científico acerca dos fenômenos do mundo natural, em diferentes espaços e tempos, e a compreensão das transformações que o ser humano impõe a natureza. Praticar a observação, o entendimento e a compreensão dos fenômenos físicos que nos rodeiam, através dos conhecimentos e experiências praticadas, constatadas e realizadas, para poder avaliar a evolução da ciência e da técnica objetivando o bem estar social do homem. Contribuir para a formação de uma cultura científica efetiva, que permita aos estudantes a interpretação dos fatos, fenômenos e processos naturais, situando e dimensionando a interação do ser humano com a natureza, como parte da própria natureza em transformação. Compreender o conjunto de equipamentos e procedimentos técnicos ou tecnológicos, do cotidiano doméstico, social e profissional, promovendo assim um conhecimento contextualizado e integrado à vida de cada jovem.
EMENTA	hidrostática, hidrodinâmica, termometria, calorimetria, termodinâmica, oscilações e ondas mecânicas, ondas sonoras.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2006. GASPAR, Alberto. Física - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001. FILHO, Aurelio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física para o Ensino Médio – volume único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2008. Bibliografia Complementar: SAMPAIO, José Luiz Pereira; CALÇADA, Caio Sérgio Vasques. Universo da Física - volume 2. 2ª Edição. São Paulo. Ed. Atual, 2005. Complementar: RAMALHO, Francisco Jr; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física - volume 2 - Termologia, óptica e ondas- 9ª Ed. São Paulo. Ed. Moderna, 2009. FILHO, Aurelio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física e Realidade – volume 2 1ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Biologia		
Semestre: III	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	<p>Perceber e utilizar códigos intrínsecos da Biologia, expressando dúvidas, hipóteses e conclusões acerca dos fenômenos biológicos;</p> <p>Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações;</p> <p>Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo o uso, quando necessário, de tratamento estatístico na análise de dados coletados;</p> <p>Identificar as relações entre conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a conservação da vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.</p>
EMENTA	<p>Fundamentos da Genética: genética e biotecnologia na atualidade. Evolução: fundamentos da evolução biológica; origem das espécies e dos grandes grupos de seres vivos. Biologia e saúde: aspectos globais de saúde. Ecologia: vida e biosfera; a biosfera e seus ecossistemas; dinâmica das populações e das comunidades. Humanidade e ambiente.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>RAVEN, P.; EVERT, R. F.; CURTIS, H. Biologia Vegetal. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007. 724p.</p> <p>MARTHÓ. G. & AMABIS, M. Biologia das Células. V1, V2, V3, 2ed. Moderna, 2006. 480p.</p> <p>CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. São Paulo: FTD, 2003. Único. Bibliografia</p> <p>Complementar:</p> <p>LOPES, S. Biologia. V1,V2, V3 1ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>SILVA JÚNIOR, C. & SASSON, S. Biologia. V1,V2,V3 8ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 400p.</p> <p>LOPES, S. Biologia. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2008. Volume Único.</p> <p>AMABIS, M. & MARTHO. G. Fundamentos da Biologia Moderna. 4ed. Moderna, 2002. Único. 856p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Matemática		
Semestre: III	Aulas Semanais: 3	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Desenvolver a capacidade (habilidade) de construir novos conhecimentos através do raciocínio lógico e indutivo aplicando-os em áreas afins; Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente; Aplicar conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas às diversas situações no contexto das ciências humanas e tecnológicas; Relacionar a matemática com o mundo que nos cerca; Criar novas formas de aprendizagem, associando o “ganho” com o “uso” de conhecimento do estudante, no meio em que vive; Pesquisar novas teorias educacionais, visando relacioná-las com as novas formas de aprendizagem no ensino da matemática; Desenvolver no estudante, a capacidade de flexibilidade e associação de ideias através da interdisciplinaridade; Incentivar o estudante ao uso da Biblioteca e dos recursos da Internet.
EMENTA	Sistemas Lineares, Análise Combinatória, Probabilidade, Razão, Proporção, Regra de Três, Porcentagem, Matemática Financeira
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: DANTE, Luis Roberto. Tudo é matemática (5ª a 8ª série). São Paulo: Ática, 2005. _____. Matemática, volume único. São Paulo: Ática, 2005. PAIVA, MANOEL. Matemática. Volume único. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva. GIOVANNI, J.R.; BONJORNO, J. Matemática de 2º grau. São Paulo: F.T.D., 1988. Bibliografia Complementar: IMENES, Luiz Márcio. Matemática para todos. (5ª a 8ª série). São Paulo: Scipione, 2007. BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de Matemática. São Paulo: Editora Moderna. 1993. IEZZI, G.; et al. Matemática. São Paulo: Atual Editora, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Espanhol		
Semestre: III	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Ler diversos tipos de textos nas áreas de interesse do estudante e os relacionados à formação profissional, considerando as estruturas gramaticais; aproximar o estudante de várias culturas; utilizar a língua estrangeira em situações básicas de comunicação.
EMENTA	Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola; Conhecimentos gerais da cultura hispânica; Divergências léxicas entre o português e o espanhol; Vocabulário temático através de textos; Leitura e interpretação de textos.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: CASTRO, F. et alii. Madrid: Edelsa, 1991. Ven 1, Ven 2, Ven 3. MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006. BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 2005. Bibliografia Complementar: ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994. MARTÍN, Eugenio Cascón. Lengua Española y comentario de texto. Madrid: Edinumen, 1997. BECHARA, Suely Fernandes e MOURE, Walter Gustavo. ¡Ojo! Con los falsos amigos - Diccionario de falsos cognatos en español y portugués. São Paulo: Moderna, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Suinocultura		
Semestre: III	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 80

OBJETIVOS	<p>Dar uma visão geral e específica sobre os principais aspectos técnicos envolvidos na produção racional de suínos.</p> <p>Apresentar a produção de suínos como uma importante cultura economicamente viável na produção de proteína animal;</p> <p>Entender e utilizar os índices zootécnicos como ferramentas para otimizar a produção de suínos;</p> <p>Disponibilizar novas informações, tecnologias e noções de gerenciamento de recursos humanos na suinocultura moderna;</p> <p>Despertar no estudante o interesse pela suinocultura e o bom senso na tomada de decisões em uma indústria suinícola.</p>
EMENTA	<p>Histórico e evolução do suíno; reprodução; raças; seleção e melhoramento; manejo; instalações e equipamentos; ambiência e manejo dos dejetos; sistemas de produção.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>BARCELLOS, D., SOBESTIANSKY, J. Atlas de doenças. Goiânia:Art3, 2003, 207p.</p> <p>BERTOLIN, A. Suinocultura. Curitiba, Lítero-Técnica, 1992. 302 p.</p> <p>LIMA, J.A.F. Suinocultura. Lavras-MG, ESAL/FAEP, 1991. 161 p</p> <p>Complementar:</p> <p>SOBESTIANSKY, J., WENTZ, I., SILVEIRA, P.R.S., SESTI, L.A. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília:Embrapa-SPI; Concórdia:Embrapa-CNPSA, 1998.388p.</p> <p>UPNMOOR, I. Produção de suínos - 1. Da concepção ao desmame; 2. Período de creche; 3. Crescimento, terminação e abate; 4. A matriz. Guaíba RS:Agropecuária (Coleção de quatro livros). 2000.</p> <p>SOBESTIANSKY, Jurij. et al. Suinocultura intensiva - produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: Embrapa, 1998</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Mecanização Agrícola		
Semestre: III	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Desenvolver estudos inerentes ao planejamento, orientação, monitoramento e uso de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas obedecendo às normas de segurança, utilização adequada dos equipamentos e máquinas agrícolas, visando sua otimização e viabilidade da obtenção de altas produtividades agropecuárias, com a racionalização dos custos e a preservação dos recursos naturais e do meio ambiente.
EMENTA	Máquinas, implementos e ferramentas agrícolas. Os sistemas de funcionamento de máquinas e implementos agrícolas, e sua manutenção. Uso de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas normas de segurança.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: SILVEIRA, Gastão Mores da. As máquinas de plantar. Rio de Janeiro: Globo, 1989. Os cuidados com o trator. Rio de Janeiro: Globo, 1987. BALASTREIRE, Luiz Antonio. Máquinas agrícolas. São Paulo: Manole, 1990. Fundação Educacional Padre Landell de Moura. Manual de operação e manutenção de maquinária agrícola. Porto Alegre, 1980. 63p. Complementar: MACHADO, A.L.T. et al. Máquinas para preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais. Pelotas: Ed. da Universidade Federal de Pelotas, 1996. 228p. : il. Livro MIALHE, L.G. Máquinas motoras na agricultura. Vol. I e II. São Paulo, Ed. Edusp, 1980, 367p. MIALHE, L.G. Máquinas motoras na agricultura. São Paulo: EPU, Ed. da USP, 1980. 2 v.: il. Livro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Construções Rurais		
Semestre: III	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	<p>Planejar de forma criteriosa projetos arquitetônicos completos de construções funcionais e adaptadas às necessidades das atividades rurais.</p> <p>Elaborar projetos de construção e instalações rurais./Orientar a execução de construções e instalações rurais;</p> <p>Localizar e orientar a implantação dos sistemas de produção./ Identificar as condições climáticas regionais que favoreçam as criações;/identificar fatores topográficos e infraestrutura adequados;</p> <p>Identificar as particularidades elétricas e hidráulicas das instalações rurais;</p> <p>Escolher e argumentar sobre os materiais utilizados na parte elétrica e hidráulica das instalações, isso em relação aos materiais usados e ao funcionamento de tais instalações.</p>
EMENTA	<p>Introdução do conhecimento das construções confeccionadas no meio rural: histórico, importância e impactos ambientais. Projetos arquitetônicos para instalações rurais. Tipos de materiais de construção utilizados nas instalações rurais e as suas resistências. Planejamento, orçamento, controle dos projetos e obras. Técnicas de construção das instalações rurais. Tipos de instalações rurais. Princípios de conforto térmico na produção animal. Instalações elétricas e hidráulicas. Legislação sobre as construções rurais.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>BAÊTA, F.C.; SARTOR, V. Custos de Construções. Viçosa-MG: UFV, 2002. 94 p. (Caderno Didático, 59)</p> <p>BORGES, A.C. Prática das Pequenas Construções. 9ª Ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2009. 400 p.</p> <p>BAUD, G. Manual de Pequenas Construções. São Paulo: Editora Hemus, 2002. 486 p.</p> <p>Complementar:</p> <p>BOTELHO, M.H.C. Resistência dos Materiais - Para Entender e Gostar. São Paulo: Edgard Blücher, 2008. 248 p.</p> <p>CARNEIRO, O. Construções rurais. São Paulo, 1961, 703p</p> <p>PEREIRA, M. F. Construções rurais. v.2. São Paulo, Livraria Nobel S.A , 1983, 104p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Culturas Anuais		
Semestre: III	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 80

OBJETIVOS	<p>Permitir que os estudantes conheçam as principais espécies cultivadas na região e saibam planejar adequadamente o seu plantio e cultivo.</p> <p>Identificar as espécies e sua importância socioeconômica; Caracterizar o ciclo e estádios de desenvolvimento; Identificar as regiões adequadas ao cultivo de cada espécie; Orientar a escolha de genótipos adequados; Conhecer as principais invasoras, pragas e moléstias e seus métodos de controle; Realizar o planejamento da safra, que engloba desde a instalação da lavoura, a condução e tratamentos culturais, a colheita e o armazenamento das culturas.</p>
EMENTA	<p>Fatores abióticos que influenciam na produtividade das culturas; considerações sobre ciência do solo: composição do solo, noções de fertilidade do solo, armazenamento e retenção de água no solo, noções de conservação do solo; tecnologia da produção das culturas do milho, feijão, cana de açúcar, mandioca, inhame, amendoim, soja e arroz.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>DIDONET, A. D.; et al. Feijão: o produtor pergunta, a EMBRAPA responde. Brasília-DF: Embrapa informação tecnológica, 2003. 203p.</p> <p>CONCEIÇÃO, A. J. Da. A mandioca. São Paulo: Nobel, 1981. 381p.</p> <p>GODOY, S. M. et al. Principais culturas. Instituto campineiro de ensino agrícola. v I e v. II, São Paulo, 1973.</p> <p>Complementar:</p> <p>RAIJ, B. V. Fertilidade do solo e adubação. Piracicaba: Ceres, Potafos, 1991. 343p.</p> <p>THUNG, M. D. T.; OLIVEIRA, I. P. de. Problemas abióticos que afetam a produção de feijoeiro e seus métodos de controle. Santo Antônio de Goiás: Embrapa – CNPAF, 1998. 172p.</p> <p>GALLO, D. (et al.) Manual de Entomologia agrícola. 2ªed. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1988. 649p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Plantas Forrageiras		
Semestre: III	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 80

OBJETIVOS	<p>Reconhecer a importância das pastagens e as atividades envolvidas na sua implantação e utilização.</p> <p>Compreender a importância que as pastagens exercem no cenário econômico, social e ambiental do nosso país;</p> <p>Identificar as principais forrageiras utilizadas;</p> <p>Descrever os métodos de manejo da pastagem;</p> <p>Conhecer a dinâmica do crescimento forrageiro;</p> <p>Conhecer as técnicas de formação de pastagem;</p> <p>Identificar os métodos de recuperação de pastagem degradada;</p> <p>Conhecer os materiais apropriados para confecção de feno e silagem;</p> <p>Conhecer as etapas de produção de feno e silagem;</p> <p>Descrever os tipos de silos utilizados;</p> <p>Saber dimensionar o rebanho na pastagem.</p>
EMENTA	<p>Importância sócio-econômica e ambiental das pastagens. Principais gêneros de gramíneas e leguminosas utilizadas nas pastagens. Principais forrageiras indicadas para capineiras e banco de proteína. Forrageiras de inverno. Calagem e adubação de pastagem. Formação de pastagem. Consorciação de pastagem. Métodos de manejo da pastagem. Conservação de forragem. Recuperação de pastagem degradada. Integração Lavoura – Pecuária. Sistema Silvopastoris.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>ALCANTARA, P. B. & BUFARAD, G. Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas. 4ª ed., São Paulo, Nobel, 1999. 162p.</p> <p>GOMIDE, J. A., GOMIDE, C. A. M. Utilização e manejo de pastagens. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, da 38. Piracicaba, 2001. <i>Anais...</i> Piracicaba: SBZ de 2001. p. 808-825.</p> <p>HERLING, V. R., RODRIGUES, L. R. A., LUZ, P. H. C. Manejo do pastejo. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DE PASTAGEM - Planejamento de sistema de produção em pastagens. 18. Piracicaba-SP, 2001. <i>Anais...</i> Piracicaba: FEALQ, 2001. p. 157-192.</p> <p>Complementar:</p> <p>EUCLIDES, V.B.P.; NASCIMENTO JÚNIOR, D.; SILVA, S.C. Pastagens: Conceitos Básicos, Produção e Manejo. Piracicaba-SP: Produção Independente, 2008. 115 p.</p> <p>FONSECA, D.M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas Forrageiras. Viçosa-MG: UFV, 2010. 537 p.</p> <p>MORAIS, Y. J. B. Forrageiras: conceitos, formação e manejo. Guaíba Agropecuária, 1995. 211 p.</p>

16.1. Ementário das disciplinas do 4º Semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Língua Portuguesa		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 3	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	<p>Desenvolver o domínio pleno da utilização efetiva da língua para a recepção de construções/textos – ultrapassando a decodificação mecânica e alcançando a construção e a identificação do sentido – como para a produção/o uso, transpondo, assim, a simples memorização dos conteúdos, e para a demonstração de habilidades para estabelecer relações, encontrar nexos entre conceitos e dados, elaborar conclusões e levantar hipóteses de forma crítica e global.</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão e de análise dos diferentes elementos que estão envolvidos nas atividades da interação verbal.</p> <p>Desenvolver a competência comunicativa do discente como usuário da língua, devendo esta manifestar-se no domínio das habilidades de leitura e compreensão de textos de diferentes tipos e gêneros da literatura, como também na capacidade de desenvolver ações reflexivas sobre a linguagem e nos conhecimentos básicos da estrutura gramatical da língua e de sua norma padrão.</p>
EMENTA	<p>Movimentos literários: Romantismo. Morfologia: Substantivo, Adjetivo, Artigo, Numeral, Pronome, Verbo, Advérbio, Preposição, Conjunção, Interjeição .</p> <p>Recepção e produção de gêneros textuais: Texto de campanha comunitária, Conto.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>ABAURRE, Maria Luiza e PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens: volume 2. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>Complementar:</p> <p>ALENCAR, José de. Iracema.</p> <p>ALENCAR, José de. Lucíola.</p> <p>ALENCAR, José de. O Guarani.</p> <p>ALENCAR, José de. Senhora.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Educação Física		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	<p>Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão;</p> <p>Conhecer a historicidade das diversas manifestações da cultura corporal do movimento;</p> <p>Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura corporal do movimento;</p> <p>Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, pessoais e sociais;</p> <p>Analisar de forma ética a influência da mídia/marketing e suas consequências na sociedade.</p>
EMENTA	<p>Aprofunda o conhecimento dos temas da cultura corporal (ginástica, esporte, jogo, luta e dança) em seus aspectos sociais, históricos e filosóficos.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>COUTINHO, Nilton Ferreira. Basquetebol na escola: da Iniciação ao treinamento. Editora Sprint, sd.</p> <p>Livro Didático Público da Secretaria de Educação do Estado do Paraná. 2º Ed. 2007.</p> <p>RESENDE, Sylvio. Xadrez na escola: uma abordagem didática para principiantes. Rio de Janeiro: Editora Ci~encia Moderna, 2002.</p> <p>Complementar:</p> <p>MATTOS, Mauro. G. de; NEIRA, M. G. Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.</p> <p>MCAROLE, w.d; KATH, F. I. Fisiologia do Exercício-Energia, Nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.</p> <p>Complementar:</p> <p>SILVA, Gladson de Oliveira. Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania. São Paulo: Phorte, 2008.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: História		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Oportunizar a construção de conhecimentos relativos à história da humanidade, numa perspectiva crítica, contextualizada.
EMENTA	Conceitos e teorias da História. As várias noções de tempo. Cultura material e imaterial. O desenvolvimento tecnológico. A Revolução Agrícola. A Revolução Urbana e a sociedade de classes. Modo de produção servil: Egito e Mesopotâmia. Modo de produção escravista: Grécia e Roma. Cidadania e democracia na Antiguidade. A transição do escravismo para o modo de produção feudal e a transformação nas relações sociais. A mentalidade do homem feudal em comparação à antiguidade clássica. A terra como instrumento de poder. A crise do modo de produção feudal. A transição para o mercantilismo moderno. A Conquista da América. Conflitos entre Europeus e Índigenas na América Colonial. Escravidão e formas de resistência indígena e africana na América. A identidade afro-brasileira. Consciência política e histórica da diversidade. O contato entre o europeu e o africano e a chegada do negro ao Brasil. A participação do negro na política e economia. A escravização indígena na época da colonização. A luta política dos povos indígenas no Brasil. A participação do indígena na economia local e nacional.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: FIGUEIRA, Divalte Garcia. História em foco. São Paulo: Ática, 2010. MOTA, Myriam. História das Cavernas ao 3 Milênio. Ed. Moderna. KOSHIBA, Luiz. História Geral e Brasil. São Paulo, 2004. Complementar: MOCELLIN, Renato. História em debate. Volume 1. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. MOCELLIN, Renato. História em debate. Volume 2. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. VICENTINO, Cláudio. História Geral e do Brasil. Volume 1. São Paulo: Scipione, 2010. VICENTINO, Cláudio. História Geral e do Brasil. Volume 2. São Paulo: Scipione, 2010



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Geografia		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20
OBJETIVOS	Compreender os processos de mundialização dos espaços e a constituição de novas regionalizações; Entender a constituição de Estados multinacionais e distinguir alguns motivos de conflitos resultantes do processo histórico de ocupação e de invasões de territórios; Reconhecer a criação e implementação de planos, organizações e blocos econômicos como estratégias de regionalização que têm levado à homogeneização dos padrões de vida e conseqüentemente ao aumento de desigualdades sociais no mundo e dentro de um mesmo Estado Nação; Reconhecer as características do espaço natural brasileiro, relacionando as questões ambientais provenientes da utilização deste espaço; Entender o processo de tecnificação da produção e a reconfiguração do espaço geográfico brasileiro a partir de uma perspectiva política, cultural, econômica e social;	
EMENTA	Sistemas: capitalista e socialista. Guerra fria. Regionalização do espaço geográfico mundial. A globalização e os grandes blocos econômicos. Formação e organização do território brasileiro. Paisagem natural do Brasil. Questões agrárias e a estrutura fundiária brasileira. Dinâmica temporal e espacial da população brasileira. Espaço industrial brasileiro. Industrialização e urbanização brasileira. Os problemas ambientais do mundomoderno. A Política internacional e nacional de conservação e preservação do ambiente. Geopolítica da Amazônia. O norte na organização regional do Brasil. Paisagens naturais da Amazônia Legal. Modelo de desenvolvimento geoeconômico do sudoeste amazônico. As frentes de exploração dos recursos minerais e vegetais. Os grandes projetos de desenvolvimento da Amazônia Ocidental. A expansão da fronteira agrícola na Amazônia meridional. As questões ambientais na Amazônica brasileira. Agricultura sustentável. Os impactos ambientais nos espaços rurais. Terra e preservação da biodiversidade.	
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: SENE, Eustáquio de. Geografia Geral do Brasil : espaço geográfico e globalização. Volume 1: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2010. LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Território e sociedade no mundo globalizado no mundo globalizado . Volume 2: Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010. ALMEIDA, L. M. A. de. Fronteiras da globalização: o espaço geográfico globalizado . São Paulo: Ática, 2010. Complementar: ROSS, Jurandy Luciano Sanches. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental . São Paulo: Oficina de texto, 2006 VESENTINE, José Willian. Novas Geopolíticas . .4. ed. São Paulo: Contexto, 2008. VESENTINI, José Willian. Geografia: o mundo em transição . São Paulo: Ática, 2011. Vol. II e III	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Filosofia		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Compreender o filosofar como uma atitude ou posicionamento perante a vida, convidando o educando a envolver-se na atividade filosófica através das experiências humanas da admiração, da dúvida, da angústia e da esperança, resgatando sua própria experiência do cotidiano e inserindo-a no contexto mais amplo da tradição filosófica.
EMENTA	Compreensão da filosofia como atividade filosófica perante questões existenciais; Investigação do fenômeno humano no seio de uma perspectiva crítica, processual e problematizadora diante das relações sociais; Relação da atividade educativa com o mundo do trabalho e da cultura; Reflexão sobre as possibilidades e os limites do conhecimento científico.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando – Introdução á filosofia. 4 ed. São paulo: Moderna, 2009. _____. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 2003. CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo. Ática, 2010. Complementar: CORDI, C. Et al. Para filosofar. São paulo: Scipione, 2009. FEITOSA, C. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2010. SÁTIRO, A; WUENSCH, A. M. Pensando melhor – iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Sociologia		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Compreender o contexto histórico de surgimento e desenvolvimento da Sociologia enquanto ciência, conhecendo os principais teóricos clássicos. Aprender a pensar sociologicamente as questões sociais que afetam a organização social.
EMENTA	A disciplina de Sociologia tem um caráter introdutório e instrumental, visando com isso, buscar abordar as condições históricas e as grandes correntes do pensamento social que tomaram possível o surgimento da sociologia como ciência. Além disso, a Sociologia busca debater as polêmicas que constituem o campo de reflexão desta disciplina (objeto e método). Da mesma forma, a disciplina enfatiza os principais conceitos e escolas de interpretação sociológica, procurando desenvolver no estudante a curiosidade de compreender os principais aspectos que ocorrem na sociedade e, com isso, obter a capacidade intelectual de análise crítica acerca dos assuntos abordados em sala de aula. Nesse sentido, buscamos também apresentar os principais componentes da estrutura e do tecido social, bem como uma breve introdução dos modelos clássicos de análise sociológica através dos principais expoentes da sociologia.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. (Org.). Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009. ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 3. ed. São Paulo: Boitempo, 2000. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. CASTRO, Anna Maria de; DIAS, Edmundo. Introdução ao pensamento sociológico. 5 ed. Rio de Janeiro: Eldorado tijuca, 1977. Complementar: COHN, Gabriel(org.). Sociologia: para ler os clássicos – Durkheim, Marx, Weber. 2 ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009. DIAS, Reinaldo. Fundamentos de Sociologia Geral. 3 ed. Campinas, SP: Alínea, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Química		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Entender transformações químicas; Aplicar conhecimento significativo visando melhorar o mundo; Analisar problemas ambientais encontrando formas de evitá-los, provocando assim a regressão dos mesmos; Compreender a correlação da química com as leis da natureza; Aplicar corretamente conhecimentos significativos adquiridos levando a um crescimento contínuo de sua capacidade crítica; Entender fenômenos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente que o cerca; Compreender o papel da química no desenvolvimento científico e tecnológico do mundo.
EMENTA	Evidências de reações químicas, leis ponderais (lei de Lavoisier e lei de Proust), estados da matéria. o controle das reações químicas, energia nas reações químicas operações básicas de laboratório, segurança no laboratório.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química. Moderna. Único. , v.1 Química Geral, v.2 Físico-Química, v.3 Química Orgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna. TITO e CANTO. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, 1996. Único. Química. São Paulo: Moderna. 3v.USBERCO - SALVADOR. Química. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 1996. 3v. CARVALHO, Geraldo Camargo. Química Moderna. São Paulo: Scipione, 1997 3v. Bibliografia Complementar: LEMBO. Química – Realidade e Contexto. São Paulo: Ática. 2003. Único. REIS, Martha. Química Integral. São Paulo: FTD. Único. , v.1 Química Geral, v.2 Físico-Química, v.3 Química Orgânica. São Paulo: FTD, 1992. SARDELLA, Antônio. Curso de Química. Química Geral, Físico-química, Química Orgânica, Ática. v. 1, 2 e 3



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Física		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Desenvolver o pensamento científico acerca dos fenômenos do mundo natural, em diferentes espaços e tempos, e a compreensão das transformações que o ser humano impõe a natureza. Praticar a observação, o entendimento e a compreensão dos fenômenos físicos que nos rodeiam, através dos conhecimentos e experiências praticadas, constatadas e realizadas, para poder avaliar a evolução da ciência e da técnica objetivando o bem estar social do homem. Contribuir para a formação de uma cultura científica efetiva, que permita aos estudantes a interpretação dos fatos, fenômenos e processos naturais, situando e dimensionando a interação do ser humano com a natureza, como parte da própria natureza em transformação. Compreender o conjunto de equipamentos e procedimentos técnicos ou tecnológicos, do cotidiano doméstico, social e profissional, promovendo assim um conhecimento contextualizado e integrado à vida de cada jovem.
EMENTA	hidrostática, hidrodinâmica, termometria, calorimetria, termodinâmica, oscilações e ondas mecânicas, ondas sonoras.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2006. GASPAR, Alberto. Física - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001. FILHO, Aurelio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física para o Ensino Médio – volume único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2008. Bibliografia Complementar: SAMPAIO, José Luiz Pereira; CALÇADA, Caio Sérgio Vasques. Universo da Física - volume 2. 2ª Edição. São Paulo. Ed. Atual, 2005. Complementar: RAMALHO, Francisco Jr; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física - volume 2 - Termologia, óptica e ondas- 9ª Ed. São Paulo. Ed. Moderna, 2009. FILHO, Aurelio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física e Realidade – volume 2 1ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Biologia		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	<p>Perceber e utilizar códigos intrínsecos da Biologia, expressando dúvidas, hipóteses e conclusões acerca dos fenômenos biológicos;</p> <p>Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações;</p> <p>Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo o uso, quando necessário, de tratamento estatístico na análise de dados coletados;</p> <p>Identificar as relações entre conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a conservação da vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.</p>
EMENTA	<p>Fundamentos da Genética: genética e biotecnologia na atualidade. Evolução: fundamentos da evolução biológica; origem das espécies e dos grandes grupos de seres vivos. Biologia e saúde: aspectos globais de saúde. Ecologia: vida e biosfera; a biosfera e seus ecossistemas; dinâmica das populações e das comunidades. Humanidade e ambiente.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>RAVEN, P.; EVERT, R. F.; CURTIS, H. Biologia Vegetal. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007. 724p.</p> <p>MARTHÓ. G. & AMABIS, M. Biologia das Células. V1, V2, V3, 2ed. Moderna, 2006. 480p.</p> <p>CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. São Paulo: FTD, 2003. Único. Bibliografia</p> <p>Complementar:</p> <p>LOPES, S. Biologia. V1,V2, V3 1ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>SILVA JÚNIOR, C. & SASSON, S. Biologia. V1,V2,V3 8ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 400p.</p> <p>LOPES, S. Biologia. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2008. Volume Único.</p> <p>AMABIS, M. & MARTHO. G. Fundamentos da Biologia Moderna. 4ed. Moderna, 2002. Único. 856p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Matemática		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 3	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Desenvolver a capacidade (habilidade) de construir novos conhecimentos através do raciocínio lógico e indutivo aplicando-os em áreas afins; Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente; Aplicar conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas às diversas situações no contexto das ciências humanas e tecnológicas; Relacionar a matemática com o mundo que nos cerca; Criar novas formas de aprendizagem, associando o “ganho” com o “uso” de conhecimento do estudante, no meio em que vive; Pesquisar novas teorias educacionais, visando relacioná-las com as novas formas de aprendizagem no ensino da matemática; Desenvolver no estudante, a capacidade de flexibilidade e associação de ideias através da interdisciplinaridade; Incentivar o estudante ao uso da Biblioteca e dos recursos da Internet.
EMENTA	Sistemas Lineares, Análise Combinatória, Probabilidade, Razão, Proporção, Regra de Três, Porcentagem, Matemática Financeira
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: DANTE, Luis Roberto. Tudo é matemática (5ª a 8ª série). São Paulo: Ática, 2005. _____. Matemática, volume único. São Paulo: Ática, 2005. PAIVA, MANOEL. Matemática. Volume único. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva. GIOVANNI, J.R.; BONJORNO, J. Matemática de 2º grau. São Paulo: F.T.D., 1988. Bibliografia Complementar: IMENES, Luiz Márcio. Matemática para todos. (5ª a 8ª série). São Paulo: Scipione, 2007. BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de Matemática. São Paulo: Editora Moderna. 1993. IEZZI, G.; et al. Matemática. São Paulo: Atual Editora, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Espanhol		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Ler diversos tipos de textos nas áreas de interesse do estudante e os relacionados à formação profissional, considerando as estruturas gramaticais; aproximar o estudante de várias culturas; utilizar a língua estrangeira em situações básicas de comunicação.
EMENTA	Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola; Conhecimentos gerais da cultura hispânica; Divergências léxicas entre o português e o espanhol; Vocabulário temático através de textos; Leitura e interpretação de textos.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: CASTRO, F. et alii. Madrid: Edelsa, 1991. Ven 1, Ven 2, Ven 3. MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006. BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 2005. Bibliografia Complementar: ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994. MARTÍN, Eugenio Cascón. Lengua Española y comentario de texto. Madrid: Edinumen, 1997. BECHARA, Suely Fernandes e MOURE, Walter Gustavo. ¡Ojo! Con los falsos amigos - Diccionario de falsos cognatos en español y portugués. São Paulo: Moderna, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Agroecologia		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40
OBJETIVOS	<p>Conhecer os fundamentos teóricos que revolucionaram a agricultura no mundo e o surgimento da Agroecologia e as consequências do processo de industrialização da agricultura e a origem da Agroecologia.</p> <p>Conhecer cada modelo agrícola existente, os seus princípios históricos, filosóficos e científicos./Caracterizar os modelos agrícolas existentes.</p> <p>Conhecer os princípios básicos da Agroecologia e a sua relação com a Agricultura Familiar./Identificar a relação entre Agroecologia e agricultura Familiar.</p> <p>Conhecer os efeitos prejudiciais do uso de agrotóxicos, adubos químicos, queimadas e monocultura e uso incorreto da água./Identificar as práticas agrônomicas indesejáveis no manejo agroecológico.</p> <p>Conhecer os efeitos e os benefícios da adubação orgânica, cobertura morta, rotação de culturas, policultivo e do plantio em curvas de nível do solo./Identificar práticas agrônomicas adequadas ao manejo agroecológico.</p>	
EMENTA	<p>Fundamentos teóricos que revolucionaram a agricultura no mundo e o surgimento da Agroecologia. Modelos agrícolas existentes, os seus princípios históricos. Princípios básicos da Agroecologia e a sua relação com a Agricultura Familiar. Efeitos prejudiciais do uso de agrotóxicos, adubos químicos, queimadas e monocultura e uso incorreto da água. Efeitos e os benefícios da adubação orgânica, cobertura morta, rotação de culturas, policultivo e do plantio em curvas de nível do solo. Fontes de matéria orgânica usadas na adubação das plantas. Efeitos da adubação verde no solo. Características físico-químicas do húmus e seu processo de produção. Produtos, matérias-primas e outros materiais usados no preparo de adubos foliares alternativos. Práticas e produtos agrônomicos alternativos usados no controle e prevenção de pragas e doenças das plantas.</p>	
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória: ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. – 4.ed. – Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2004.</p> <p>AQUINO, A.M. de & ASSIS, R. L. de, e Cols. Agroecologia – Princípios e Técnicas para uma Agricultura Orgânica Sustentável. Editora: Embrapa, 2005</p> <p>GLIESSMAN, S. R. Agroecologia - Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável</p> <p>DOURADO, D. R. Manejo ecológico do solo: cartilha para capacitação de agricultores familiares. Editor: Empresa Baiana de desenvolvimento Agrícola S.A. – EBDA. Salvador – BA. 2007. 31p.</p> <p>Complementar: GUTERRES, I. Agroecologia militante: contribuições de Enio Guterres/Ivani, Guterres. 1 Edição, São Paulo – SP: Expressão Popular. 2006. 184p. SOUZA, J. L. & RESENDE P. Manual de Horticultura Orgânica. Editora: Aprenda Fácil. Ano: 2006. Edição: 2. Páginas: 843. PENTEADO, S. R. Adubação na Agricultura Ecológica. Editora: Via Orgânica. Ano: 2008. Edição: 75, 170p.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Fruticultura		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Fornecer aos estudantes os elementos básicos necessários para o desenvolvimento de atividades na área de horticultura, com ênfase à propagação de plantas, planejamento e manejo de fruteiras, bem como incentivar os alunos a desenvolverem uma visão crítica sobre o manejo do solo.
EMENTA	Conceito e importância da fruticultura nos aspectos econômicos, social e alimentar, exigências ecológicas e classificação das plantas frutíferas, propagação: plantas matrizes e viveiros. Poda, planejamento de pomares comerciais, dados econômicos e alimentícios, botânica, morfologia, clima, solo, propagação, plantio, tratamentos culturais e fitossanitários, adubação, colheita e comercialização das fruteiras de prioridade nacional e de interesse para o nordeste.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutos e hortaliças (fisiologia e manejo). Lavras: ESAL/FAEPE, 1990, 320p. FACHINELLO, J.C.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. Fruticultura fundamentos e práticas. Pelotas: Editora UFPel, 1996. 311p. MANUAL DA CULTURA DA MACIEIRA. Florianópolis: EMPASC, 1986. 586p. Complementar: REVISTA BRASILEIRA DE FRUTICULTURA MEDEIROS, C.A.B.; RASEIRA, M.C.B. A cultura do pessegueiro. Brasília: Embrapa-SPI; Pelotas: Embrapa-CPACT, 1998. 351p. RYUGO, K. Fruticultura Ciência e Arte. Planta Alta: A.G.T. Editor, S.A, 1993. 460p. (traduzido do inglês por Jorge Rodrigues Alcazar).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Indústrias Rurais I		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Fornecer aos estudantes um entendimento dos processos envolvidos na produção e conservação de produtos alimentares de origem vegetal. Desenvolver a compreensão necessária ao gerenciamento dos fatores envolvidos, dentro dos limites legais estabelecidos em nossa legislação.
EMENTA	Análise da composição das matérias primas, das etapas e processos de transformação e conservação e dos agentes microbiológicos atuantes na elaboração ou degradação dos produtos.
BIBLIOGRAFIA	<p>CAMARGO, R. & Colaboradores. Tecnologia dos Produtos Agropecuários - Alimentos. São Paulo, Nobel, 1986.</p> <p>CRUESS, W.V. Produtos industriais de frutas e hortaliças- Vol. I e II- São Paulo, Edgar Blücher, 1973.</p> <p>CAMARGO, R et al. <i>Tecnologia dos produtos agropecuários. Alimentos</i>, Ed.Nobel. São Paulo, 1996. 298P.</p> <p>Complementar:</p> <p>EVANGELISTA, J. <i>Tecnologia dos alimentos. Ed. Atheneu. São Paulo-SP. 2ºed. 1992. 652p.</i></p> <p>GAVA, A. L.. <i>Principio de tecnologia de alimentos. São Paulo-SP,Ed,Nobel, 284p.</i></p> <p>GOMES, José Carlos. <i>Legislação de Alimentos e bebidas. Viçosa: editora UFV, 2007. 635p.</i></p> <p>JAY, James M. Microbiologia de Alimentos. Trad. Eduardo César Tondo <i>et al.</i> 6ª ed: Porto Alegre: Artmed, 2005. 711p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Caprinocultura		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 80

OBJETIVOS	<p>Caracterização das principais raças de ovinos e caprinos oriundas do universo temperado e tropical e seu manejo zootécnico, exprimindo-se a visão do agropênjcio da carne e do leite no molde internacional, nacional e regional.</p> <p>Determinar o potencial produtivo de cada raça e o seu papel na atividade pecuária, assim como da sua viabilidade econômica;</p> <p>Nortear o alunado quanto à inserção de ferramentas técnicas por meio da organização da atividade;</p> <p>Preparação do estudante para a busca de informações técnicas voltadas à atividade pecuária especificada;</p> <p>Inserir noções de mercado de produtos de origem animal nos seus vários sistemas de criação.</p>
EMENTA	<p>Planejamento de diferentes tipos de construções e equipamentos. Planejamento e execução de programas de alimentação, higiene, melhoramento genético e reprodução, adequando níveis de tecnologia à realidade socioeconômica e cultural, com vistas ao aumento da produtividade em caprinocultura.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>MOURA, J. C., PORTAS, A. A. Encontro Sobre Caprinocultura. Campinas: Sociedade Brasileira da Zootecnia. Anais., Campinas, 1983, 166p.</p> <p>NUNES, I. J. Cadernos técnicos de Veterinária e Zootecnia. Belo Horizonte: Escola de Veterinária da UFMG. n. 33, 2000, 95p.</p> <p>RIBEIRO, S. D. A. Caprinocultura: Criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel. 1997, 317p.</p> <p>Complementar:</p> <p>CAVALCANTE, A. C. R.. 500 Perguntas e 500 Respostas: Caprinos e Ovinos de Corte. Ed. Embrapa, 241 pg.</p> <p>JARDIM, W.R. Criação de caprinos. 4º ed., NOBEL, São Paulo, 1978.239 p</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. A produção animal na visão dos brasileiros. Piracicaba: FEALQ, 2001, 927p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Desenho e Topografia		
Semestre: IV	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 80

OBJETIVOS	<p>Executar levantamentos planimétricos e altimétricos, desenvolvendo todas as suas etapas, empregando instrumental e tecnologia apropriados, ao nível de sua formação profissional.</p> <p>Visualizar a importância da topografia, no contexto do curso Técnico em Agropecuária;</p> <p>Conhecer e empregar corretamente as grandezas envolvidas nos levantamentos;</p> <p>Executar levantamentos planimétricos e altimétricos através dos principais métodos existentes;</p> <p>Calcular planilhas analíticas de áreas;</p> <p>Desenhar plantas topográficas.</p> <p>Locar curvas de nível e com gradiente.</p>
EMENTA	<p>Conceitos, objetivos, importância, divisões e aplicações da topografia. Planimetria: generalidades; conceitos; bússolas e seu emprego; orientações de trabalhos topográficos; princípios e métodos de medição expedita de áreas rurais; noções de medição ordinária; confecção da planta topográfica; locação de alinhamentos. Altimetria: conceitos; princípios e métodos expeditos de nivelamento; noções de medição altimétrica ordinária; desenho, interpretação e locação de curvas de nível; outras aplicações altimétricas diversas na agropecuária.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>1. ESPARTEL, L. Curso de topografia. 4ª ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1975. 655p.</p> <p>2. GARCIA, G. J.; PIEDADE, G. C. R. Topografia aplicada às ciências agrárias, 5ª ed. São Paulo: Nobel, 1989. 257p.</p> <p>LIMA, D.V. Topografia – um enfoque prático. Rio Verde, GO: Editora Êxodo, 2006. 103p.</p> <p>Complementar:</p> <p>BORGES, A.C. Topografia. v. 2. São Paulo, Edgard Blucher, 1992. 232p.</p> <p>SILVA, M.S. Manual de altimetria. Lavras:UFLA, 2002, 148p.</p> <p>LIMA, D.V. Topografia – um enfoque prático. Rio Verde, GO: Editora Êxodo, 2006. 103p</p>

16.1. Ementário das disciplinas do 5º Semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Língua Portuguesa		
Semestre: V	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 80

OBJETIVOS	Trabalhar os pressupostos da língua e do discurso quanto a sua estrutura, registro, significação e representação; Reconhecer os constituintes da linguagem literária, do Modernismo às tendências contemporâneas.
EMENTA	Língua e enunciação. Normas para produção textual. Estrutura linguística. Sintaxe fundacional. Sintaxe relacional. Textualização. Semântica e Estilística. Correntes literárias: Simbolismo, Pré-Modernismo, Modernismo, tendências contemporâneas. Ocupação colonial na perspectiva dos africanos. Literatura de artistas africanos e afro-brasileiros. Colonialismo na literatura. Condições de produção literária e literatura marginal.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ABAURRE, Maria Luiza e PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006. CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens: volume 3. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007. Complementar: FERRAREZI JUNIOR, Celso; TELES, Iara Maria. Gramática do brasileiro: uma nova forma de entender a nossa língua. São Paulo: Globo, 2008. ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. A língua que estudamos, a língua que falamos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Educação Física		
Semestre: V	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Fazer um estudo sistematizado dos elementos da cultura corporal do movimento (esportes, lutas, ginásticas, danças, jogos e brincadeiras), em uma perspectiva que proporcione o desenvolvimento da autonomia do aluno, tanto no que diz respeito à prática das atividades físicas, quanto aos entendimentos de suas relações com os aspectos históricos, cultural, social, político e econômico.
EMENTA	O ensino do basquetebol e do futebol de campo: histórico, definições. Estudo das técnicas e táticas esportivas das modalidades. Fundamentos básicos. Iniciação e treinamento esportivo nas modalidades. O treinamento esportivo escolar: conceitos, definições e considerações básicas. O esporte de rendimento x a iniciação esportiva. O treinamento esportivo. Conhecimentos básicos sobre a resposta fisiológica do treinamento físico.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. COUTINHO, Nilton Ferreira. Basquetebol na escola: da Iniciação ao treinamento. Editora Sprint, sd. Livro Didático Público da Secretaria de Educação do Estado do Paraná. 2º Ed. 2007. RESENDE, Sylvio. Xadrez na escola: uma abordagem didática para principiantes. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2002. Complementar: MATTOS, Mauro. G. de; NEIRA, M. G. Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000. MCAROLE, w.d; KATH, F. I. Fisiologia do Exercício-Energia, Nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. Complementar: SILVA, Gladson de Oliveira. Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania. São Paulo: Phorte, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: História		
Semestre: V	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Oportunizar uma formação social e intelectual, possibilitando a consciência, reflexão e análise de que cada um é sujeito histórico, crítico e capaz de produzir mudanças nos acontecimentos.
EMENTA	Revolução Industrial. As revoluções liberais e nacionalistas do século XIX. A afirmação do liberalismo político e econômico. O trabalho no contexto das transformações ocorridas a partir das revoluções liberais e da Revolução Industrial. As crises do liberalismo burguês. Os confrontos do capital liberal. Os confrontos do liberalismo com o socialismo. Os desdobramentos das Revoluções Liberais e da Revolução Industrial no Brasil. O liberalismo brasileiro. Os Conflitos sociais, urbanos e rurais. A crise do escravismo e o trabalho assalariado. O Republicanismo, a crise e o fim da Monarquia. República, democracia e trabalho. O operariado brasileiro no contexto da República Oligárquica. A Revolução de 1930. A redemocratização, o Golpe de 1964 e a Ditadura Militar. A democracia brasileira contemporânea no contexto da hegemonia do capital neoliberal e da globalização. O Brasil no Século XIX; O mundo na primeira metade do século XX; O Brasil na primeira metade do século XX; O mundo contemporâneo; O Brasil Contemporâneo. Lutas pela independência política dos países africanos. Relações entre as culturas e as histórias dos povos do Continente Africano e os da diáspora. Os quilombos. Aspectos históricos dos grupos indígenas. História da criação das áreas indígenas; características culturais, socioeconômicas e históricas das etnias que vivem nas áreas indígenas no estado. As lutas feministas.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ALENCAR, DENISE, OSCAR. História das sociedades modernas às sociedades atuais. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1996. CANHÊDO, Letícia Bicalho. A Revolução Industrial. São Paulo: Atual, 1994. (Coleção: Discutindo a História). COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva, 2005. VICENTINO, Cláudio. História para o ensino médio: História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001 Complementar: FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1985. FIGUEIRA, Divalte G. História. São Paulo: Ática, 2007. HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. São Paulo: Zahar, 1984.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Geografia		
Semestre: V	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Discutir a dinâmica demográfica e a população mundial. Analisar a formação demográfica brasileira e a dinâmica populacional do Brasil. Compreender a evolução regional brasileira. Compreender e discutir a origem dinâmica dos conflitos agrários no Brasil. Analisar a geopolítica do pós-segunda guerra. Discutir a “nova ordem mundial”. Aprender a ler e interpretar os elementos comuns à linguagem geográfica (mapas, cartas, gráfi-cos, tabelas, imagens de satélite etc)
EMENTA	O desenvolvimento capitalista no mundo e no Brasil; Geopolítica da industrialização; Localização industrial; Países “desenvolvidos” e “subdesenvolvidos” e a ideologia do “desenvolvimento”. O pós-segunda guerra e a dinâmica da guerra fria; O fim da guerra fria e a nova ordem mundial; Da ordem bipolar à ordem multipolar.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ANDRADE, M. C. Geografia econômica. 12 ed. São Paulo: Atlas, 1998. COELHO, M. A. & TERRA, L. O espaço natural e socioeconômico. São Paulo: moderna, 2007. ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil. São Paulo: Moderna, 2004. Complementar: PNUD – Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento ANDRADE, M. C. de. O Brasil e a América Latina. São Paulo: Contexto, 1991. ANTUNES, Celso. O ar e o tempo. São Paulo: Scipione, 1995. (col.) Por quê?).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Filosofia		
Semestre: V	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Aprofundar conceitos básicos de Filosofia, notadamente os relacionados a ética, moral e diversidade de sujeitos e suas culturas.
EMENTA	Ética e moral: conceitos morais e éticos, num mundo globalizado. Conceitos de raça, etnia, mestiçagem, racismo, racialismo. Preconceito e discriminação. Filosofia contemporânea. Ética e ciência. Liberdade e política. Os meios de comunicação e a informação. O homem e a hipermídia. Os pensamentos alternativos: orientalismo, pós-modernismo.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ABRAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 1ª Edição. Martins Fontes. São Paulo, 2007. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução a Filosofia. 4ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2009. CHAUÍ, Marilena. Iniciação a Filosofia: Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2010. Bibliografia Complementar BOFF, Leonardo. O despertar da água: o diabólico e o simbólico na construção da realidade. 10.ed., Petrópolis/RJ: Vozes, 1999. NICOLA, Ulbano. Antropologia ilustrada de filosofia: das origens à Idade Moderna. São Paulo: Globo, 2008. OBSERVATEUR, Le Nouvel. Café Philo: as grandes indagações da filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Sociologia		
Semestre: V	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	<p>Compreender os princípios que regem as Ciências Sociais e suas principais correntes;</p> <p>Problematizar as relações sociais através de temas como política, Estado, igualdade, liberdade, violência, representações;</p> <p>Analisar aspectos socioeconômicos, políticos e culturais dos movimentos sociais brasileiros;</p> <p>Estabelecer relações entre continuidade/ permanência e ruptura/ transformações nos processos históricos.</p>
EMENTA	<p>Bases teóricas do pensamento e conhecimento das Ciências Sociais e da Ciência Política na evolução histórica. O surgimento do conceito de política; as diferentes dimensões do objeto da Ciência Política; o Estado moderno e a transformação da política clássica; conceitos fundamentais da ciência Política: poder, dominação, representação, participação, democracia, igualdade, liberdade. Violência e exclusão social. Os jovens brasileiros e a participação na vida política. Crescimento populacional e crise ecológica: o impacto humano sobre o mundo natural; fontes de ameaça. A luta dos negros no Brasil. Abolicionismo. Representação do negro na formação da sociedade</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>ARENDDT, Hannah. A condição humana. 10.ed., Lisboa: Difel, 1985.</p> <p>GALLIANO, A. Guilherme. Introdução à Sociologia. SP: Habra, 1991.</p> <p>ROCHA, Maria Elizabeth Guimarães Teixeira. O processo político no Brasil: estudo e classes sociais. BH: Del Rey, 1999</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GILDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, Pécio Santos de. Introdução à sociologia: Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dacio. Iniciação à sociologia. São Paulo: Atual editora, 2000.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Química		
Semestre: V	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Analisar, sintetizar e interpretar dados, fatos e situações; Valorizar o patrimônio natural do planeta; Reconhecer o papel do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico atual em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola.
EMENTA	Radioatividade; Eletroquímica; Química Orgânica; Funções Orgânicas; Isomeria; Reações Orgânicas; Compostos Orgânicos. Fontes Naturais e Processos de Preparação.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (coord.). Química & Sociedade. São Paulo: Nova Geração, 2005. MORTIMER, Eduardo Fleury, MACHADO, Andréia Horta. Química, vol. 3, São Paulo: Scipione, 2011. FELTRE, Ricardo. Química Orgânica. 6.ed., São Paulo: Moderna Bibliografia Complementar: CANTO, Eduardo Leite; PERUZZO, Tito Miragaia. Coleção Base Química – 2ª Edição - Editora Moderna – São Paulo NOBREGA, Olimpio; SILVA, Eduardo; SILVA, Ruth. Química - Vol. Único – Editora Ática – São Paulo. ROBAINA, José Vicente Lima- Química Através do Lúdico, Brincando e Aprendendo. 1ª edição. Editora ULBRA- Canoas. 2008



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Física		
Semestre: V	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40
OBJETIVOS	Compreender as leis gerais da Física, relacionando e aplicando os conhecimentos e competências no que se refere à física. Discutir e aplicar conceitos relacionados às leis do Eletromagnetismo e outros princípios da Física.	
EMENTA	Eletricidade. Eletrostática. Eletrodinâmica. Magnetismo. Fenômenos elétricos e magnéticos: carga e corrente elétrica. Lei de Coulomb. Circuitos elétricos. Potência elétrica. Consumo de energia elétrica. Efeito Joule. Ímãs e o campo magnético. Motores elétricos. Equações de Maxwell. Introdução à Física Moderna.	
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: BARTHEM, Ricardo. A luz. [S. l.]: Editora Livraria da Física, 2006. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física v.3. São Paulo: Ática, 2011. SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI Gloria. Conexões com a Física. v.3. 1ª. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 472p. Bibliografia Complementar: BONJORNO, J.R., CLINTON, M.R., Temas de Física v.3. São Paulo: FTD, 1998. CASTRO, Maria Paula T. e CASTRO, Burratini. Energia: uma abordagem multidisciplinar. [S. l.]: Livraria da Física, 2008. GASPAR, Alberto. Física térmica. São Paulo: Ática, [s. d.]. GREEF. Física 2: física térmica, óptica. 5.ed., São Paulo: Edusp, [s. d.]. HINRICHS, Roger A., KLEINBACH, Merlin. Energia e Meio Ambiente, 3ª Edição, São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. INFELD, Leopold e EINSTEIN, Albert. A evolução	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Biologia		
Semestre: V	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Utilizar critérios científicos para realizar a classificação de animais, vegetais etc., estabelecendo relações entre partes de fenômenos ou processos biológicos; Formular questões, diagnóstico e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da biologia; Utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo o uso, quando necessário, de tratamento estatístico na análise de dados coletados; Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento dos fatos ou processos biológicos (lógica externa), identificando a interferência de aspectos místicos e culturais no conhecimento do senso comum relacionado a aspectos biológicos; Reconhecer a Biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
EMENTA	Sistemática e classificação biológica: sistemática moderna; Os reinos e os seres vivos; Vírus e Bactérias; Algas, protozoários e fungos; O reino Plantae: diversidade e reprodução das plantas; morfologia das plantas angiospermas; fisiologia das plantas angiospermas; O reino Animalia: animais invertebrados; animais cordados, protocordados e vertebrados; Anatomia e fisiologia humana e comparada: Nutrição, circulação respiração e excreção; Sistemas de integração e de controle corporal: revestimento, suporte e movimentação do corpo humano; reprodução humana
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia: Biologia das células. Vol. 3. 3ª Edição. Editora Moderna, 2010, 496p. LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. Biologia> Vol. Único. Editora Ática, 2009, 552p. LOPES, S & ROSSO, S. Biologia. Vol. Único. Editora Saraiva, 2005, 608p. Complementar: AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. 2. ed.- São Paulo: Moderna, 2004. KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. Harbra; São Paulo, 1996. LINHARES, S. e GEWANDSZNADJER, F. Biologia hoje. 2 volumes. São Paulo: Ática, 2002. LOPES, Sônia. Bio. Vols. 1 e 2 . São Paulo: Saraiva, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Matemática		
Semestre: V	Aulas Semanais: 3	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais; Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela; Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano; Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano; Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas; Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação;
EMENTA	Números complexos. Geometria analítica. Polinômios e equações polinomiais. Noções de estatística para o meio rural. Matemática financeira.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: BARROSO, Juliana Matsubara. Conexões com a Matemática V 3. São Paulo: Moderna; 2010. DANTE, L. R. Matemática. São Paulo: Ática, 2008. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa. São Paulo: FTD, 2005. Complementar: BARBONI, Ayrton; PAULETTE, Walter. Fundamentos da matemática: cálculo e análise. Rio de Janeiro: LTC, 2007. DANTE, L.R. Didática da resolução de problemas de matemática. São Paulo, Ática, 1997. 12. Ed. Volume 3. GIOVANNI, José Ruy et al. Matemática Fundamental; São Paulo. FTD, 1994, 2º Grau: volume único. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; e PÉRIGO, R. Matemática. São Paulo: Atual, 2002



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Espanhol		
Semestre: V	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Ler diversos tipos de textos nas áreas de interesse do estudante e os relacionados à formação profissional, considerando as estruturas gramaticais; aproximar o estudante de várias culturas; utilizar a língua estrangeira em situações básicas de comunicação.
EMENTA	Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola; Conhecimentos gerais da cultura hispânica; Divergências léxicas entre o português e o espanhol; Vocabulário temático através de textos; Leitura e interpretação de textos.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: CASTRO, F. et alii. Madrid: Edelsa, 1991. Ven 1, Ven 2, Ven 3. MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006. BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 2005. Bibliografia Complementar: ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994. MARTÍN, Eugenio Cascón. Lengua Española y comentario de texto. Madrid: Edinumen, 1997. BECHARA, Suely Fernandes e MOURE, Walter Gustavo. ¡Ojo! Con los falsos amigos - Diccionario de falsos cognatos en español y portugués. São Paulo: Moderna, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Indústrias Rurais II		
Semestre: V	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Esta disciplina objetiva fornecer aos estudantes um entendimento dos processos envolvidos na produção e conservação de produtos alimentares de origem animal. Através da análise da composição das matérias primas, das etapas e processos de transformação e conservação e dos agentes microbiológicos atuantes na elaboração ou degradação dos produtos, procura desenvolver a compreensão necessária ao gerenciamento dos fatores envolvidos, dentro dos limites legais estabelecidos em nossa legislação.
EMENTA	Alteração de alimentos. Métodos de conservação de alimentos. Princípios gerais e métodos; composição dos alimentos, métodos de conservação de alimentos (temperatura, resfriamento, congelamento, defumação, conservantes, radiações, fermentações). Contaminação dos alimentos – perigos físicos, químicos e biológicos. Conceitos e etapas da higienização. Detergentes e sanitizantes. Água: potabilidade e dureza. Tratamento de água.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: CAMARGO, R. & Colaboradores. Tecnologia dos Produtos Agropecuários - Alimentos. São Paulo, Nobel, 1986. CRUESS, W.V. Produtos industriais de frutas e hortaliças - Vol. I e II- São Paulo, Edgar Blücher, 1973. CAMARGO, R et al. <i>Tecnologia dos produtos agropecuários. Alimentos</i> , Ed.Nobel. São Paulo, 1996. 298P. Complementar: ORDÓÑEZ, Juan A. (Org.). Tecnologia de alimentos . Componentes dos Alimentos e Processos. Trad. Fátima Murad. Vol. 1. Porto Alegre: Artmed, 2005. 294p. ORDÓÑEZ, Juan A. (Org.). Tecnologia de alimentos . Alimentos de Origem Animal. Trad. Fátima Murad. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Irrigação e Drenagem		
Semestre: V	Aulas Semanais: 3	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	<p>Apresentar metodologias de obtenção e anuseio de dados básicos para o planejamento de irrigação e drenagem para fins agrícolas adotando métodos e práticas de conservação de água e de solo</p> <p>Capacitar o estudante a planejar, dimensionar, instalar e manter sistemas de irrigação para fins agrícolas;</p> <p>Discutir problemas referentes a qualidade da água e condições climáticas do Nordeste Brasileiro;</p> <p>Apresentar possíveis soluções para utilização de irrigação no semiárido nordestino;</p> <p>Apresentar e discutir práticas e manejo adequados de irrigação e drenagem que visem o uso racional da água e do solo.</p>
EMENTA	<p>Conceitos, características e potencialidades; água no solo; relação solo-água-planta-atmosfera; qualidade de água para irrigação e salinização do solo; métodos de irrigação; sistemas de irrigação; manejo racional e otimização da irrigação; drenagem.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>ALBUQUERQUE, P. E. P.; DURÃES, F. O. M. (Eds) Uso e manejo de irrigação. Embrapa: Brasília, 2008. 528p</p> <p>BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MONTAVANI, E. C. Manual de irrigação. 8ed. Viçosa: UFV, 2008. 695p</p> <p>REICHARDT, K.; TIM< L. C. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processor e aplicações. Reimpr Barueri: Manole, 2008. 478p.</p> <p>Complementar:</p> <p>BARRETO, A. N.; SILVA, A. A. G.; GOLFE, E. L. Irrigação e drenagem na empresa agrícola: impacto ambiental versus sustentabilidade. Aracaju: Embrapa tabuleiros costeiros. Campina Grande: Embrapa algodão, 2004.</p> <p>MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. Irrigação – Princípios e Métodos. Viçosa: Editoda UFV, 3ª Edição, 2009, 355p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Bovinocultura de Leite		
Semestre: V	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 80

OBJETIVOS	Planejar, aplicar e monitorar uma criação de Bovinos de Leite em sua totalidade, controlando manejo sanitário, nutricional e reprodutivo. Conhecer e identificar as diferentes raças leiteiras criadas no Brasil; Saber avaliar escore corporal; Saber as necessidades nutricionais dos bovinos e elaborar dietas para supri-las; Elaborar um calendário profilático para o rebanho; Efetuar manejo reprodutivo.
EMENTA	Importância da bovinocultura leiteira. Raças leiteiras. Ezoognósia. Manejos: reprodutivo e alimentar. Controle zootécnico do rebanho. Controle de sanidade dos animais. Instalações e equipamentos utilizados em bovinocultura leiteira. Legislação pertinente.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. Bovinocultura Leiteira - Fundamentos da Exploração Racional. Piracicaba-SP: FEALQ, 2000. 580 p. SANTOS, G. T.; <i>et al.</i> ; Bovinos de leite: Inovação tecnológica e sustentabilidade. Maringá – PR, EDUEM, 2008, 310p. TEIXEIRA, J. C.; <i>et al.</i> ; Avanços em produção e manejo de bovinos leiteiros. Lavras, UFLA, 2002, 266 p Complementar: CHAPAVAL, L.; PIEKARSKI, P.R.B. Leite de Qualidade: Manejo Reprodutivo, Nutricional e Sanitário. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2000. 195 p. VELOSO, C.M.; OLIVEIRA, A.S.; SILVA, J.C.M. Manejo e Administração na Bovinocultura Leiteira. Produção Independente, 2009. 482 p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Silvicultura		
Semestre: V	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	<p>Possibilitar conhecimentos que permitam a elaboração e a condução de projetos de reflorestamento.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer os sistemas reprodutivos das espécies florestais, estrutura e desenvolvimento de sementes;- Estudar a dispersão e predação de sementes, coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes florestais;- Capacitar os estudantes quanto aos métodos especiais de propagação e as técnicas avançadas de viveiros.
EMENTA	<p>Introdução à Silvicultura. Dendrologia, fitogeografia brasileira. Viveiros florestais, Reflorestamento. Preservação da madeira. Cultura do eucalipto. Legislação florestal.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>CARVALHO, P.E.R. Espécies Florestais Brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. EMBNRAPA-CNPF; Colombo, PR: Brasília: EMBRAPA-SPI, 1994, 640p.</p> <p>Eucalipto. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 29, n.242, jan./fev.2008.</p> <p>GALVÃO, A.P.M. (Org.) Reflorestamento de Propriedades Rurais para fins Produtivos e Ambientais: um guia para ações municipais e regionais. Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia; Colombo: Embrapa Florestas, 2000, 351p.</p> <p>Complementar:</p> <p>ORENZI, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa - SP: Plantarum, 1992, 351p.</p> <p>RIZZINI, C. T. Árvores e Madeiras Úteis do Brasil: manual de dendrologia brasileira. São Paulo, Editora Blucher Ltda, 1990, 304p.</p>

16.1. Ementário das disciplinas do 6º Semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Língua Portuguesa		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 80

OBJETIVOS	Trabalhar os pressupostos da língua e do discurso quanto a sua estrutura, registro, significação e representação; Reconhecer os constituintes da linguagem literária, do Modernismo às tendências contemporâneas.
EMENTA	Língua e enunciação. Normas para produção textual. Estrutura linguística. Sintaxe fundacional. Sintaxe relacional. Textualização. Semântica e Estilística. Correntes literárias: Simbolismo, Pré-Modernismo, Modernismo, tendências contemporâneas. Ocupação colonial na perspectiva dos africanos. Literatura de artistas africanos e afro-brasileiros. Colonialismo na literatura. Condições de produção literária e literatura marginal.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ABAURRE, Maria Luiza e PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006. CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens: volume 3. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. Ed. reform. São Paulo: Scipione, 2007. Complementar: FERRAREZI JUNIOR, Celso; TELES, Iara Maria. Gramática do brasileiro: uma nova forma de entender a nossa língua. São Paulo: Globo, 2008. ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. A língua que estudamos, a língua que falamos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Educação Física		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Fazer um estudo sistematizado dos elementos da cultura corporal do movimento (esportes, lutas, ginásticas, danças, jogos e brincadeiras), em uma perspectiva que proporcione o desenvolvimento da autonomia do aluno, tanto no que diz respeito à prática das atividades físicas, quanto aos entendimentos de suas relações com os aspectos históricos, cultural, social, político e econômico.
EMENTA	O ensino do basquetebol e do futebol de campo: histórico, definições. Estudo das técnicas e táticas esportivas das modalidades. Fundamentos básicos. Iniciação e treinamento esportivo nas modalidades. O treinamento esportivo escolar: conceitos, definições e considerações básicas. O esporte de rendimento x a iniciação esportiva. O treinamento esportivo. Conhecimentos básicos sobre a resposta fisiológica do treinamento físico.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. COUTINHO, Nilton Ferreira. Basquetebol na escola: da Iniciação ao treinamento. Editora Sprint, sd. Livro Didático Público da Secretaria de Educação do Estado do Paraná. 2º Ed. 2007. RESENDE, Sylvio. Xadrez na escola: uma abordagem didática para principiantes. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2002. Complementar: MATTOS, Mauro. G. de; NEIRA, M. G. Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000. MCAROLE, w.d; KATH, F. I. Fisiologia do Exercício-Energia, Nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. Complementar: SILVA, Gladson de Oliveira. Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania. São Paulo: Phorte, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: História		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Oportunizar uma formação social e intelectual, possibilitando a consciência, reflexão e análise de que cada um é sujeito histórico, crítico e capaz de produzir mudanças nos acontecimentos.
EMENTA	Revolução Industrial. As revoluções liberais e nacionalistas do século XIX. A afirmação do liberalismo político e econômico. O trabalho no contexto das transformações ocorridas a partir das revoluções liberais e da Revolução Industrial. As crises do liberalismo burguês. Os confrontos do capital liberal. Os confrontos do liberalismo com o socialismo. Os desdobramentos das Revoluções Liberais e da Revolução Industrial no Brasil. O liberalismo brasileiro. Os Conflitos sociais, urbanos e rurais. A crise do escravismo e o trabalho assalariado. O Republicanismo, a crise e o fim da Monarquia. República, democracia e trabalho. O operariado brasileiro no contexto da República Oligárquica. A Revolução de 1930. A redemocratização, o Golpe de 1964 e a Ditadura Militar. A democracia brasileira contemporânea no contexto da hegemonia do capital neoliberal e da globalização. O Brasil no Século XIX; O mundo na primeira metade do século XX; O Brasil na primeira metade do século XX; O mundo contemporâneo; O Brasil Contemporâneo. Lutas pela independência política dos países africanos. Relações entre as culturas e as histórias dos povos do Continente Africano e os da diáspora. Os quilombos. Aspectos históricos dos grupos indígenas. História da criação das áreas indígenas; características culturais, socioeconômicas e históricas das etnias que vivem nas áreas indígenas no estado. As lutas feministas.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ALENCAR, DENISE, OSCAR. História das sociedades modernas às sociedades atuais. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1996. CANHÊDO, Letícia Bicalho. A Revolução Industrial. São Paulo: Atual, 1994. (Coleção: Discutindo a História). COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva, 2005. VICENTINO, Cláudio. História para o ensino médio: História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001 Complementar: FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1985. FIGUEIRA, Divalte G. História. São Paulo: Ática, 2007. HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. São Paulo: Zahar, 1984.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Geografia		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Discutir a dinâmica demográfica e a população mundial. Analisar a formação demográfica brasileira e a dinâmica populacional do Brasil. Compreender a evolução regional brasileira. Compreender e discutir a origem dinâmica dos conflitos agrários no Brasil. Analisar a geopolítica do pós-segunda guerra. Discutir a “nova ordem mundial”. Aprender a ler e interpretar os elementos comuns à linguagem geográfica (mapas, cartas, gráfi-cos, tabelas, imagens de satélite etc)
EMENTA	O desenvolvimento capitalista no mundo e no Brasil; Geopolítica da industrialização; Localização industrial; Países “desenvolvidos” e “subdesenvolvidos” e a ideologia do “desenvolvimento”. O pós-segunda guerra e a dinâmica da guerra fria; O fim da guerra fria e a nova ordem mundial; Da ordem bipolar à ordem multipolar.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ANDRADE, M. C. Geografia econômica. 12 ed. São Paulo: Atlas, 1998. COELHO, M. A. & TERRA, L. O espaço natural e socioeconômico. São Paulo: moderna, 2007. ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil. São Paulo: Moderna, 2004. Complementar: PNUD – Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento ANDRADE, M. C. de. O Brasil e a América Latina. São Paulo: Contexto, 1991. ANTUNES, Celso. O ar e o tempo. São Paulo: Scipione, 1995. (col.) Por quê?).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Filosofia		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Aprofundar conceitos básicos de Filosofia, notadamente os relacionados a ética, moral e diversidade de sujeitos e suas culturas.
EMENTA	Ética e moral: conceitos morais e éticos, num mundo globalizado. Conceitos de raça, etnia, mestiçagem, racismo, racialismo. Preconceito e discriminação. Filosofia contemporânea. Ética e ciência. Liberdade e política. Os meios de comunicação e a informação. O homem e a hipermídia. Os pensamentos alternativos: orientalismo, pós-modernismo.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: ABRAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 1ª Edição. Martins Fontes. São Paulo, 2007. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução a Filosofia. 4ª Edição. Editora Moderna. São Paulo, 2009. CHAUÍ, Marilena. Iniciação a Filosofia: Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2010. Bibliografia Complementar BOFF, Leonardo. O despertar da água: o diabólico e o simbólico na construção da realidade. 10.ed., Petrópolis/RJ: Vozes, 1999. NICOLA, Ulbano. Antropologia ilustrada de filosofia: das origens à Idade Moderna. São Paulo: Globo, 2008. OBSERVATEUR, Le Nouvel. Café Philo: as grandes indagações da filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Sociologia		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	<p>Compreender os princípios que regem as Ciências Sociais e suas principais correntes;</p> <p>Problematizar as relações sociais através de temas como política, Estado, igualdade, liberdade, violência, representações;</p> <p>Analisar aspectos socioeconômicos, políticos e culturais dos movimentos sociais brasileiros;</p> <p>Estabelecer relações entre continuidade/ permanência e ruptura/ transformações nos processos históricos.</p>
EMENTA	<p>Bases teóricas do pensamento e conhecimento das Ciências Sociais e da Ciência Política na evolução histórica. O surgimento do conceito de política; as diferentes dimensões do objeto da Ciência Política; o Estado moderno e a transformação da política clássica; conceitos fundamentais da ciência Política: poder, dominação, representação, participação, democracia, igualdade, liberdade. Violência e exclusão social. Os jovens brasileiros e a participação na vida política. Crescimento populacional e crise ecológica: o impacto humano sobre o mundo natural; fontes de ameaça. A luta dos negros no Brasil. Abolicionismo. Representação do negro na formação da sociedade</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>ARENDDT, Hannah. A condição humana. 10.ed., Lisboa: Difel, 1985.</p> <p>GALLIANO, A. Guilherme. Introdução à Sociologia. SP: Habra, 1991.</p> <p>ROCHA, Maria Elizabeth Guimarães Teixeira. O processo político no Brasil: estudo e classes sociais. BH: Del Rey, 1999</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GILDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia: Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dacio. Iniciação à sociologia. São Paulo: Atual editora, 2000.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Química		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	Analisar, sintetizar e interpretar dados, fatos e situações; Valorizar o patrimônio natural do planeta; Reconhecer o papel do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico atual em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola.
EMENTA	Radioatividade; Eletroquímica; Química Orgânica; Funções Orgânicas; Isomeria; Reações Orgânicas; Compostos Orgânicos. Fontes Naturais e Processos de Preparação.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (coord.). Química & Sociedade. São Paulo: Nova Geração, 2005. MORTIMER, Eduardo Fleury, MACHADO, Andréia Horta. Química, vol. 3, São Paulo: Scipione, 2011. FELTRE, Ricardo. Química Orgânica. 6.ed., São Paulo: Moderna Bibliografia Complementar: CANTO, Eduardo Leite; PERUZZO, Tito Miragaia. Coleção Base Química – 2ª Edição - Editora Moderna – São Paulo NOBREGA, Olimpio; SILVA, Eduardo; SILVA, Ruth. Química - Vol. Único – Editora Ática – São Paulo. ROBAINA, José Vicente Lima- Química Através do Lúdico, Brincando e Aprendendo. 1ª edição. Editora ULBRA- Canoas. 2008



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Física		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Compreender as leis gerais da Física, relacionando e aplicando os conhecimentos e competências no que se refere à física. Discutir e aplicar conceitos relacionados às leis do Eletromagnetismo e outros princípios da Física.
EMENTA	Eletricidade. Eletrostática. Eletrodinâmica. Magnetismo. Fenômenos elétricos e magnéticos: carga e corrente elétrica. Lei de Coulomb. Circuitos elétricos. Potência elétrica. Consumo de energia elétrica. Efeito Joule. Ímãs e o campo magnético. Motores elétricos. Equações de Maxwell. Introdução à Física Moderna.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: BARTHEM, Ricardo. A luz. [S. I.]: Editora Livraria da Física, 2006. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física v.3. São Paulo: Ática, 2011. SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI Gloria. Conexões com a Física. v.3. 1ª. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 472p. Bibliografia Complementar: BONJORNIO, J.R., CLINTON, M.R., Temas de Física v.3. São Paulo: FTD, 1998. CASTRO, Maria Paula T. e CASTRO, Burratini. Energia: uma abordagem multidisciplinar. [S. I.]: Livraria da Física, 2008. GASPAR, Alberto. Física térmica. São Paulo: Ática, [s. d.]. GREEF. Física 2: física térmica, óptica. 5.ed., São Paulo: Edusp, [s. d.]. HINRICHS, Roger A., KLEINBACH, Merlin. Energia e Meio Ambiente, 3ª Edição, São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. INFELD, Leopold e EINSTEIN, Albert. A evolução



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Biologia		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Utilizar critérios científicos para realizar a classificação de animais, vegetais etc., estabelecendo relações entre partes de fenômenos ou processos biológicos; Formular questões, diagnóstico e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da biologia; Utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo o uso, quando necessário, de tratamento estatístico na análise de dados coletados; Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento dos fatos ou processos biológicos (lógica externa), identificando a interferência de aspectos místicos e culturais no conhecimento do senso comum relacionado a aspectos biológicos; Reconhecer a Biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.
EMENTA	Sistemática e classificação biológica: sistemática moderna; Os reinos e os seres vivos; Vírus e Bactérias; Algas, protozoários e fungos; O reino Plantae: diversidade e reprodução das plantas; morfologia das plantas angiospermas; fisiologia das plantas angiospermas; O reino Animalia: animais invertebrados; animais cordados, protocordados e vertebrados; Anatomia e fisiologia humana e comparada: Nutrição, circulação respiração e excreção; Sistemas de integração e de controle corporal: revestimento, suporte e movimentação do corpo humano; reprodução humana
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia: Biologia das células. Vol. 3. 3ª Edição. Editora Moderna, 2010, 496p. LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. Biologia> Vol. Único. Editora Ática, 2009, 552p. LOPES, S & ROSSO, S. Biologia. Vol. Único. Editora Saraiva, 2005, 608p. Complementar: AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. 2. ed.- São Paulo: Moderna, 2004. KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. Harbra; São Paulo, 1996. LINHARES, S. e GEWANDSZNADJER, F. Biologia hoje. 2 volumes. São Paulo: Ática, 2002. LOPES, Sônia. Bio. Vols. 1 e 2 . São Paulo: Saraiva, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Matemática		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 3	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais; Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela; Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano; Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano; Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas; Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação;
EMENTA	Números complexos. Geometria analítica. Polinômios e equações polinomiais. Noções de estatística para o meio rural. Matemática financeira.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: BARROSO, Juliana Matsubara. Conexões com a Matemática V 3. São Paulo: Moderna; 2010. DANTE, L. R. Matemática. São Paulo: Ática, 2008. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática Completa. São Paulo: FTD, 2005. Complementar: BARBONI, Ayrton; PAULETTE, Walter. Fundamentos da matemática: cálculo e análise. Rio de Janeiro: LTC, 2007. DANTE, L.R. Didática da resolução de problemas de matemática. São Paulo, Ática, 1997. 12. Ed. Volume 3. GIOVANNI, José Ruy et al. Matemática Fundamental; São Paulo. FTD, 1994, 2º Grau: volume único. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; e PÉRIGO, R. Matemática. São Paulo: Atual, 2002



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Espanhol		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	Ler diversos tipos de textos nas áreas de interesse do estudante e os relacionados à formação profissional, considerando as estruturas gramaticais; aproximar o estudante de várias culturas; utilizar a língua estrangeira em situações básicas de comunicação.
EMENTA	Conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola; Conhecimentos gerais da cultura hispânica; Divergências léxicas entre o português e o espanhol; Vocabulário temático através de textos; Leitura e interpretação de textos.
BIBLIOGRAFIA	Obrigatória: CASTRO, F. et alii. Madrid: Edelsa, 1991. Ven 1, Ven 2, Ven 3. MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006. BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispánica. São Paulo: Saraiva, 2005. Bibliografia Complementar: ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994. MARTÍN, Eugenio Cascón. Lengua Española y comentario de texto. Madrid: Edinumen, 1997. BECHARA, Suely Fernandes e MOURE, Walter Gustavo. ¡Ojo! Con los falsos amigos - Diccionario de falsos cognatos en español y portugués. São Paulo: Moderna, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Empreendedorismo		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	<p>Relacionar a criação às demandas de mercado; Identificar oportunidades de negócios; Avaliar, planejar e implementar ideias; Gerir negócios; Fomentar o desenvolvimento de novos empreendedores, sintonizados com as novas tendências mundiais, avaliando a situação do emprego e identificando oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa, gerando empreendimentos de alta importância e relevância para o agronegócio; instrumentalizar os estudantes para a identificação de oportunidades de novos empreendimentos na área; Fornecer conhecimentos e ferramentas auxiliares à gestão desses empreendimentos; Identificar estratégias inovadoras no agronegócio.</p>
EMENTA	<p>Processo empreendedor. Ambiente e características de negócios. O dinâmico ambiente dos negócios. Classificação das empresas pelo porte. Constituição formal da empresa. Como escolher o negócio adequado. Criatividade e visão empreendedora Diferenciando idéias de oportunidades. Fontes de novas idéias. Avaliando uma oportunidade. Oportunidades na Internet e Web. Tendências. Planejamento Estratégico. Plano de Negócios.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>AIDAR, Marcelo Marinho. Empreendedorismo. São Paulo: THOMSON, 2007.</p> <p>BATALHA, Mário Otávio (coord.). Gestão Agroindustrial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001, Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais.</p> <p>BARON, Robert A. Empreendedorismo. São Paulo: CENGAGE LEARNING, 2011.</p> <p>Complementar:</p> <p>BERNARDI, Luiz A. Manual de empreendedorismo e gestão. Atlas, 2003.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 2ª Edição. Saraiva, 2005.</p> <p>DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2ª Edição. Elsevier, 2005.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Legislação Ambiental		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 1	Carga Horária em Hora Relógio: 20

OBJETIVOS	<p>Conhecer os fundamentos de Educação Ambiental e do controle de poluição agroindustrial e Interpreta a legislação ambiental.</p> <p>Oportunizar ao estudante, de forma contextualizada com profissionalidade, a apropriação dos conhecimentos básicos nas áreas específicas da gestão ambiental;</p> <p>Analisar criticamente a legislação ambiental e relacionar aos usos dos recursos naturais bem como aos modelos de gestão existentes;</p> <p>Entender a dinâmica dos processos da atividade agropecuária e suas aplicações com relação à ciência da terra, e assim relacionar com a legislação ambiental, visando identificar os principais impactos ambientais.</p> <p>Conhecer o ordenamento jurídico-administrativo possibilitando o desenvolvimento do licenciamento ambiental dos processos e do uso dos recursos naturais.</p>
EMENTA	<p>Grandes marcos da legislação ambiental brasileira: Código Florestal; Política Nacional de Meio Ambiente; Constituição de 1988, Cap. V; Lei das Águas; Lei da Educação Ambiental; Lei dos Crimes Ambientais; Lei do SNUC.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>GLEBER, L. & PASCALE, J. C. Gestão ambiental na agropecuária. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 310p.</p> <p>BERTONI- José –Conservação do solo –ed.icone</p> <p>FREITAS, V. P. A Constituição Federal e a efetividade das normas ambientais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.</p> <p>Complementar:</p> <p>LEFF, E. A complexidade ambiental. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>MILARÉ, E. Direito do ambiente: doutrina, prática, jurisprudência e glossário. 2.ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.</p> <p>LISSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre. UFRGS. 2000. 653p.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Administração Rural		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 3	Carga Horária em Hora Relógio: 60

OBJETIVOS	<p>Capacitar futuros profissionais a atuarem no planejamento de empresas agropecuárias, com contribuição efetiva para o aumento da competitividade e gestão da qualidade destas empresas.</p> <p>Desenvolver capacidade analítica, permitindo compreender as especificidades da produção agrícola e sua inserção no contexto de uma cadeia de produção do agronegócio.</p> <p>Apresentar conceitos teóricos e utilizar instrumentos de marketing, e de projetos e pesquisa operacional no planejamento da atividade agropecuária;</p> <p>Viabilizar a aplicação prática de conceitos teóricos e o contato com a realidade rural através da realização de trabalho em uma propriedade agrícola.</p>
EMENTA	<p>Teoria da administração. Funções administrativas, Planejamento agrícola, Fatores que afetam os resultados econômicos, Diagnósticos gerenciais, Custo de produção, Projetos agropecuários.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>SILVA, R. A. G. Administração rural: Teoria e prática. Ed Rigel, 2012. 184p</p> <p>ANTUNES, L. M.; ENGEM, A. Manual de Administração Rural: custo de produção. Ed. Agropecuária, 1999. 169p</p> <p>TEIXEIRA, E.C. e GOMES S.T. elaboração e análise de Projetos agropecuários. Viçosa.FGV.</p> <p>Complementar:</p> <p>BATALHA, Mario Otavio. Gestão Agroindustrial. São Paulo. Atlas. 2001.</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural. São Paulo. Atlas. 2005.</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 4ed. Rio de Janeiro, 2012,</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Bovinocultura de Corte		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 4	Carga Horária em Hora Relógio: 80

OBJETIVOS	<p>Caracterizar as principais raças de bovinos oriundas de universo tropical e seu manejo zootécnico, exprimindo-se a visão do agronegócio da carne no molde internacional, nacional e regional.</p> <p>Determinar o potencial produtivo de cada raça e o seu papel na atividade pecuária, assim como da sua viabilidade econômica;</p> <p>Nortear o alunado quanto á inserção de ferramentas técnicas por meio da organização da atividade;</p> <p>Preparar o estudante para a busca de informações técnicas voltadas á atividade pecuária especificada;</p> <p>Inserir noções de mercado e produtos de origem animal nos seus vários sistemas de criação.</p>
EMENTA	<p>Importância da atividade. O agronegócio da carne bovina. Exterior do bovino de corte. Raças bovinas de corte. Manejo dos animais por categoria. Sistemas de produção de bovinocultura corte. Manejo nutricional da criação. Manejo das pastagens para produção de carne. Abate dos animais. Qualidades da carne. Rastreamento dos animais. Sanidade do rebanho bovino.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>PIRES, A.V (ed.). Bovinocultura de Corte. v.1 e v.2, Piracicaba: FEALQ, 2010. 1510 p.</p> <p>LAZZARINI NETO, S. Cria e Recria. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2000. 120 p.</p> <p>LAZZARINI NETO, S. Reprodução e Melhoramento Genético. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2000. 86 p.</p> <p>Complementar:</p> <p>ALMEIDA. A. J. BUNGENSTAB, E. J. VASCONCELOS, J. T. E. et al. 1999. Novilho Precoce: Caminho para o sucesso. Campo Grande, MS, 196p</p> <p>VALADARES FILHO, S.C., ROCHA JUNIOR, V. R., CAPPELLE, E. R. Tabelas Brasileiras de composição de Alimentos para Bovinos. Viçosa: UFV, 2001, 297p</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

EMENTA DA DISCIPLINA

CURSO: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Nome da disciplina: Extensão Rural		
Semestre: VI	Aulas Semanais: 2	Carga Horária em Hora Relógio: 40

OBJETIVOS	<p>Propiciar aos estudantes conhecimentos básicos sobre a origem, evolução, pressupostos, desafios e tendências da Extensão Rural no Brasil, tendo vista nossa história e estrutura agrícola e agrária, dando condições para que possam atuar de forma consciente, crítica e criativa no desenvolvimento do meio rural e da sociedade como um todo. Nesse contexto os principais objetivos a serem atingidos na disciplina são:</p> <p>Analisar o papel da Extensão Rural no processo de desenvolvimento da agricultura brasileira e suas relações com os demais instrumentos de Políticas Públicas;</p> <p>Estudar e compreender os modelos teóricos de difusão e adoção de inovação tecnológica, fazendo uma reflexão crítica sobre as questões de comunicação; metodologia e planejamento da Extensão Rural brasileira;</p> <p>Desenvolver habilidades para propor novos modelos de Extensão Rural no Brasil, baseados no princípio da equidade das populações rurais;</p> <p>Conhecer e praticar os métodos individuais e grupais de comunicação rural e difusão de inovações.</p>
EMENTA	<p>Fundamentos da Extensão Rural; Caracterização de produtores rurais; estrutura agrícola do Brasil e de Pernambuco; Métodos de aprendizagem e treinamento; Processos de comunicação e difusão de inovações; Planejamento e avaliação de programas de extensão; Desenvolvimento de comunidades, A PNATER (Política Nacional de Assistência técnica e extensão rural).</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Obrigatória:</p> <p>HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1978.</p> <p>MARX, C. A. A origem do capital: A acumulação primitiva. São Paulo: Global, 1981.</p> <p>OLIVEIRA, P. S. Introdução a Sociologia. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>PRADO JÚNIO, C. História econômica do Brasil. Brasiliense: São paulo, 1973.</p> <p>Complementar:</p> <p>IANNI, O. Sociologia da sociologia latina-americana. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.</p> <p>QUEDA, O. A. A Extensão rural no Brasil: da anunciação ao milagre da modernização agrícola. Piracicaba: Esalq/Usp, 1987.</p> <p>SANTANDER, F. O extensionista. São Paulo: HUCITEC, 1988.</p>